Anno VII — Rio de Janeiro --- Domingo, 24 de Junho de 1917 — N. 1.982

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22.1; minima, 17.6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

MARAVILHOSOS EFFEITOS DA MUSICA

O heroico X, quando não ha na capital nenhuma companhia lyrica "d'arromba":
— Onde irei "cavar" hoje os indispensaveis cinco mil réis do costume?

O mesmo heroico X, quando Orpheu e Caruso descem ao inferno da carestia da vida.
(Parece outro!...)

A ULTIMA ESPERANÇA

— Senhor, a guerra submarina é um fiasco! As companhias de seguros baixaram as suas tabellas! "Gott" abandonou-nos!...
— Cale-se, seu estupido! Não sabe que temos amigos catholicos-apostolicos-romanos, em negociações com o seu Deus, que é todo bondade e perdão?

GUERRA A' CRENDICE!

— Você deixa ir o "guri" com a figa ao pescoço? Quer que elle e a ama vão parar ao xadrez? Não sabe que as autoridades perseguem agora, tenazmente, as cartomantes?
— Que tem isso com a figa do pequeno?
— Tem tudo! Tambem é uma superstição!...

A reivindicação de uma raça

Depois de dous mil annos, os judeus esperam reconstituir-se em nação

O MOVIMENTO SIONISTA PELO MUNDO

Uma das mais vultuosas consequencias da grande guerra será sem duvida a reconstituição politica e territorial da nacionalidade judaica, ha quasi dous mil annos desmantelada, mas admiravelmente resistente e unida no seu desmalhamento pelo mundo. Segundo tele-

O Sr. Max Nordau, um dos mais illustres judeus

grammas recentes, essa questão tem tomado ultimamente uma feição decisiva, tendo-se manifestado em seu favor o governo dos Estados Unidos e agora a Russia, o paiz onde talvez maiores e mais crueis perseguições soffreu a raça proscripta de Israel e onde neste momento se acha reunido um Congresso Sionista.

Póde julgar-se o que será o novo paiz livre da Palestina, pela grande energia moral, intellectual e de trabalho que os judeus têm demonstrado, em toda a parte. A grandeza e o poder da finança e do commercio nas grandes praças mundiaes, como Londres, Berlim, Nova York, se acham enfeixados principalmente em mãos israelitas.

E, pois, um assumpto palpitante, esse do sionismo e, sobre elle, julgámos acertado ouvir pessoa competente, e procurámos o Dr. David J. Perez, advogado, professor e director da revista "A Columna", orgão dos interesses israelitas no Brasil. Recebidos e attendidos com extrema gentileza, transmittimos aos leitores as interessantes informações que nos foram prestadas:

—O movimento sionista — disse-nos o Dr. Perez — póde dizer-se que teve inicio, no sentido pratico das realisações, com o primeiro Congresso Sionista, reunido na Basiléa em 1897. No programma, que chamamos de Basiléa, por ter saido desse Congresso, ficou estipulado, no art. 1º, como synthese e orientação do sionismo, a constituição politica da Palestina como nação hebraica, sob o reconhecimento pleno do direito das gentes, integralisando-a, assim, como unidade distincta e independente no concerto das nações. Esta é a origem pratica e juridica do movimento sionista: mas, como aspiração, o sionismo é velho de perto de dous mil annos — data da propria dispersão e esphacelamento do povo judeu. O ideal jamais abandonou o coração dos filhos de Israel. E foi principalmente no sentimento profundo da injustiça que tem pesado sobre a cabeça dos judeus, por toda a parte do mundo, que o fogo sagrado desse ideal se tem alimentado, atravessando os seculos, inquebrantavel e resistente a todas as torturas. O seculo passado e o presente impregnados com as idéas liberaes resultantes da Revolução Franceza, vieram tornar possivel a concretisação das nossas aspirações millenarias. E este momento que vivemos é o mais propicio e opportuno. A guerra, feita pela Grande Alliança em nome e defesa das nacionalidades, offerece, assim, uma occasião unica para a consecução do nosso fito. Tenho como certo que a hora da nossa victoria chegará, finalmente, com a victoria dos alliados...

—Mas diga-me, doutor, não ha divergencias, sob este ponto de vista, entre os israelitas nascidos nos imperios centraes e os nascidos nos paizes da Entente?

—Olhe, o senhor póde affirmar que, de 14 milhões de judeus espalhados pelo mundo, 12 milhões são favoraveis á causa dos alliados, que é a causa das pequenas nações. Um exemplo significativo: Max Nordau, que é actualmente o "leader" espiritual do judaismo, é austriaco de nascimento, mas, sem quebra do amor filial á sua patria nativa, vem se batendo com um ardor infatigavel pelo reerguimento da nação judaica. Ao rebentar a conflagração, é verdade que os judeus de origem russa não se batiam com grande amor pela Russia dos czares contra a Allemanha: e isso se explica com o facto de serem preferiveis as poucas liberdades gosadas na Allemanha á nenhuma existente na Russia. A revolução, porém, que deu em terra com o Imperio do "knut" e dos "pogram", desfez tudo isso: ha no Exercito russo cerca de 600 mil judeus batendo-se pela liberdade dos povos contra o imperialismo tedesco.

—Outra cousa: quaes as idéas predominantes, no mundo judaico, sobre as fórmas politicas da nova nação a constituir-se?

—As mais liberaes possiveis. A fórma de governo será republicana. Direito de voto ás mulheres, etc.

—E sobre a importancia das communidades israelitas no Brasil?

—A primeira communidade israelita de importancia estabeleceu-se no Brasil com o dominio hollandez em Pernambuco. E' que, expulsos de Portugal os judeus, e emigrados em grande parte para a Hollanda, com os hollandezes de Nassau elles aqui aportaram tambem. Detalhe curioso de notar é que o primeiro rabbino que pisou terras do Brasil, nessa occasião, se chamava precisamente Isaac Aboab da Fonseca, nome portuguezissimo, como vê... Actualmente, haverá no Brasil uns seis a sete mil judeus. A communidade mais antiga e mais numerosa é a do Pará, de onde eu sou filho. A mais importante, porém, do ponto de vista industrial e commercial, é a de S. Paulo. Ha tambem no Rio Grande do Sul duas communidades agricolas, em Santa Maria da Bocca do Monte e em Quatro Irmãos. Ambas têm dado excellentes resultados, segundo se verifica no ultimo relatorio da "Jewish Colonisation Association". Aqui no Rio, a communidade judaica se acha totalmente desorganisada. Eu attribuo isso, entre outras causas, á heterogeneidade de origem natal e de linguas: ha entre nós judeus russos, polacos, allemães, syrios, francezes, hespanhóes, e por ahi além...

—E judeus brasileiros?

—Ha tambem, não em grande numero, mas ha. Aqui mesmo no Rio, contam-se varios

O prof. Dr. Daniel J. Perez

nomes de destaque na sociedade que são de origem judaica... e que no entanto escodem esse attributo, como si sentissem vergonha de se dizerem judeus... Vergonha, essa, que não sentiram, nem sentem, um Max Nordau, um Erlich, um Zamenhof, etc.

E' recebido festivamente em Diamantina o arcebispo de Marianna

DIAMANTINA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE)—Em trem especial ligado ao trem da carreira chegou hontem a esta cidade D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna. Sendo esta a primeira vez que S. Em. visita esta cidade, foram-lhe prestadas homenagens excepcionaes. Na gare achavam-se, além de enorme multidão, D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo e bispo de Diamantina e todo o mundo official. Dando-lhe as boas vindas, falou o Dr. Telles de Menezes, em nome da cidade. Tocaram, durante a ceremonia, as tres bandas de musica da cidade, que, á frente da massa popular, puxaram o cortejo, entre calorosas ovações, até o palacio episcopal, onde S. Em. se hospedou. A' noite a cidade continuou com o mesmo caracter festivo.

A GUERRA

As operações no Chemin-des-Dames

Um accordo para a reunião da Dieta grega

Terminou em Roma o processo Gerlach

Insistiram os allemães nos seus ataques no Chemin-des-Dames, na parte central desse planalto e com cuja perda von Hindenburg não se conforma. Ainda desta vez o ataque, depois de preparado por intenso bombardeio, foi levado a effeito por tropas frescas e especiaes, treinadas nessa especie de assaltos e trazidas recentemente da Russia. Apenas no centro da linha de ataque os allemães puderam penetrar num saliente das trincheiras francezas. Porque a guerra de trincheiras voltou a ser usada ali, como em muitos outros pontos, onde a luta momentaneamente se intensificara e tomara o caracter de guerra de posições. Depois de conquistado o planalto, entre 16 e 25 de abril ultimo, os francezes detiveram o seu avanço para consolidar o terreno. Foi neste intervallo que os allemães, confiantes na inercia dos russos, trouxeram da frente oriental para a occidental cerca de cincoenta divisões que foram accumuladas nos pontos em que os alliados ameaçavam romper a linha germanica. No sector do Aisne, isto é, deante de Laon, foram concentradas nos ultimos dias de abril 17 divisões de tropas frescas, seis das quaes o alto commando francez julga terem sido anniquiladas nos ataques e contra-ataques de maio. Pois novas divisões acabam de chegar ali, segundo se deprehende das noticias officiaes. Os reforços allemães, embora tardios, visto que não chegaram a tempo de impedir a conquista daquelle massiço de tão alta importancia estrategica, fizeram com que os francezes se entrincheirassem para defender o terreno dos contra-ataques do inimigo. E de facto, nestes ultimos quarenta dias os allemães têm desenvolvido naquelle sector um esforço formidavel. Mas sem resultados, porque as vantagens ganhas de manhã systematicamente elles as têm perdido de tarde.

O Parlamento grego vae ser convocado com egual numero de representantes dos Srs. Zaimis e Venizelos. Ha actualmente na Grecia uma duplicata de poderes legislativos: ha a Dieta eleita em 1915 e dissolvida nos começos do anno passado, e ha a Dieta eleita em maio de 1916. Os venizelistas, isto é, os liberaes, sustentam que a dissolução foi um acto inconstitucional e, portanto, que os poderes conferidos pelo eleitorado aos deputados então eleitos subsistem de facto; os conservadores, apoiando o rei Constantino pretendiam que, illegalmente ou não, a Dieta eleita em 1915 foi dissolvida e que tendo sido outra eleita, esta é que deve funccionar. Na primeira os venizelistas tinham 214 deputados sobre 316; na segunda, apenas vinte e poucos. Porque as eleições, em maio de 1916, foram feitas sob a fiscalisação dos agentes allemães... Pelo telegramma deprehende-se que o accordo entre os Srs. Venizelos e Zaimis visa a normalisação desta situação. E' incontestavelmente uma illegalidade. Mas no periodo que atravessa a Grecia, as illegalidades são permittidas...

Terminou o processo Gerlach. Assim se chamou na Italia ao processo instaurado contra monsenhor von Gerlach e mais cinco jornalistas accusados do crime de alta traição. Von Gerlach, antigo official de cavallaria bavara, naturalisou-se austriaco e, abandonando a carreira das armas, adoptou a ecclesiastica e foi depois para Roma. Insinuante, conquistou certa posição de destaque no Vaticano, chegando a occupar recentemente o cargo de camareiro privado do papa. Aproveitando-se dessa situação, a coberto das autoridades italianas, von Gerlach urdiu um "complot", com o auxilio de alguns allemães, austriacos e máus italianos, "complot" que visava a destruição da esquadra, das fabricas de munições e das vias-ferreas. A essa trama é attribuida a mysteriosa destruição do couraçado "Benedetto Brin", a que se seguiu mezes depois a do "Leonardo Da Vinci"; attribuem-se-lhe tambem as explosões em diversas fabricas de munições de Turim e Milão e varios accidentes ferro-viarios de certa importancia. Descobertos, finalmente, os traidores, quando a policia procurou von Gerlach elle havia desapparecido do Vaticano. Os seus cumplices foram presos e submettidos a julgamento que acaba de terminar em Roma.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O carvão — O ministro no Vaticano

LISBOA, 24 (A. A.) — O governo vae entabolar negociações com o governo da Grã-Bretanha para o fornecimento de carvão.

LISBOA, 24 (A. A.) — Corre como certo que será nomeado o Sr. Paço Vieira para o cargo de ministro de Portugal junto á Santa Sé.

O funccionamento do Congresso e o subsidio

Os Srs. Souza e Silva e O. Mangabeira acham acceitavel a idéa do Sr. Alvaro Baptista

Em nossa edição de hontem publicámos a entrevista que nos concedeu o deputado sul-rio-grandense Dr. Alvaro Baptista, e na qual externou S. Ex. a sua opinião sobre a fixação de um ordenado, em vez de subsidio, para os congressistas, agora que se agita, como acontece em todos os fins de legislatura, a questão no seio do Congresso.

Que impressão teria causado no seio do Congresso essa idéa? Os senhores paes da patria estariam de accordo com isso? Para responder a essas interrogações foi que resolvêmos colher algumas opiniões sobre o assumpto.

O primeiro congressista que encontrámos foi o Sr. commandante Souza e Silva. S. Ex. passava pela Avenida, quando o abordámos.

—Que tal acha a idéa de se fixar um ordenado e dar transporte gratuito aos congressistas, em vez de subsidio, e o Congresso ficar apto a funccionar permanentemente?

— Acho boa. O espirito dos legisladores da Constituinte, estabelecendo o subsidio, foi salvaguardar os interesses dos congressistas emquanto exercerem o mandato. Por isso mesmo é que se estabeleceu o subsidio durante a legislatura. Dahi resulta que tanto faz se estabelecer esse subsidio por anno como por dia. As vantagens assignaladas são reaes. Discordo apenas do "quantum": em vez de 1:500$ por mez devia-se fixar em 2:000$. Isso, porém, é uma opinião pessoal. Pode dizer que applaudo a idéa.

O segundo parlamentar que encontrámos foi o Sr. Octavio Mangabeira. S. Ex., conhecendo o motivo da nossa visita, deu-nos a sua opinião assim:

— Acho a idéa boa. Não a estudei ainda sob o ponto de vista constitucional, mas acho-a viavel. Depois ha um argumento: os outros dous poderes funccionam permanentemente, salvo o judiciario, que tem umas pequenas férias. Por que o legislativo tambem não ha de funccionar todo o anno?

— Mas, ponderámos, a Constituição diz que o Congresso deve installar-se no dia 3 de maio...

— Não importa. Pois que elle passe a funccionar de maio a maio.

— E nas partes referentes ao transporte e ao "quantum"?

— A mensalidade de 1:500$ representa o actual subsidio. Ha uma pequena differença. Isso não importa. Em "ultima ratio", que se divida o actual subsidio e ajuda de custo pelos 12 mezes. Nunca mais do que isso. Quanto á passagem gratuita por terra e mar para os congressistas, acho-a de grande utilidade.

Juiz de Fora elegeu hoje seu segundo juiz de paz

JUIZ DE FORA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje a eleição para segundo juiz de paz do districto desta cidade, tendo sido eleito por 134 votos o capitão Francisco Fontes Bustamante.

A jura cumprida

Unidos até á morte

Marido e mulher, morreram ao mesmo tempo. Lá foram os dous, por uma destas tardes, para a morada eterna, como dous bons amigos, dous bons companheiros que foram nesta jornada da vida.

Mas não foi, como se poderia julgar á primeira vista, no primeiro momento, um caso como esses, fortemente emocionantes, que já têm acontecido, do suicidio de um conjuge ao lado do cadaver ou da tumba do outro. Foi todo um conjunto de circumstancias desconhecidas que concorreu para que fosse cumprida aquella jura feita, quando jovens, quando se encontraram e se devotaram eterno amor.

Dizem que no céo ha sempre um anjo dizendo — Amen. E a crendice popular affirma que quando calha ser feita uma jura, aqui na terra, no momento em que o anjo repete — Amen, ella se realisa.

Assim teria acontecido com Alipio Ignacio de Azevedo e Maria Ignacia da Conceição. Eram jovens. Amaram-se. Casaram-se e tiveram cinco filhos. Agora era elle operario de uma fabrica e morava á rua Jardim Botanico 455. A mulher ajudava-o trabalhando em casa. Dos cinco filhos o mais velho conta já 16 annos e tambem trabalha. Ha cerca de tres mezes o marido ficou doente. Foi para a Santa Casa. Era preciso uma operação. Foi feita. Mas o operario definhava. A mulher vivia da casa para o hospital, numa grande afflicção. Agora os medicos, solicitados, disseram que era um caso perdido. Ella então quiz leval-o. Levou-o. Não lhe abandonava a cabeceira. Hontem ella presentiu o termo da vida do companheiro. Seus olhos derramaram duas grossas lagrimas, vendo os filhos em redor da cama do enfermo. E ali mesmo, sem um gemido, ella cerrou os olhos, deu um grande suspiro e morreu. O marido viu-a morrer. Teve só tempo para abençoar os filhos e morreu tambem.

E á tarde, pelo dia seguinte, foi feito ao mesmo tempo o enterro de Alipio Ignacio de Azevedo e sua mulher Maria Ignacia da Conceição, saindo da rua Jardim Botanico 455 para o cemiterio de S. João Baptista.

E não fosse assim, a morte destes dous companheiros teria tido registo apenas no canhenho funebre.

No Parahyba morreram tres pessoas afogadas

CONCORDIA, (E. do Rio), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hontem, á meia-noite, aqui, um desastre que emocionou hoje profundamente a população de Concordia. A'quella hora atravessavam o Parahyba, numa canôa, Bernardino Damas, portuguez, e Sebastião, Claudio e Antonio Jacintho, brasileiros, quando succedeu que a canôa fosse de encontro a umas pedras, virando. Nesse desastre morreram afogados os tres companheiros de Antonio Jacintho, o unico que se salvou, guardando, até ás 11 horas da manhã de hoje o maior segredo sobre o sinistro. Dando afinal conhecimento delle ás autoridades locaes, estas providenciaram immediatamente para o encontro dos cadaveres de Bernardino, Sebastião e Claudio. Os trabalhos nesse sentido, até o momento em que telegrapho, não deram nenhum resultado. Sebastião e Claudio eram nacionaes e de cor preta.

A DEFESA NACIONAL

Os exames de reservistas dos atiradores do 7

Nos exames de hoje no quartel general, de que damos noticia circumstanciada em outro logar: Um candidato sendo arguido sobre a nomenclatura do fuzil

A protecção ao operariado

A lei sobre accidentes no trabalho que está em discussão na Camara

Foram relatadas, como se sabe, pelo Sr. Maximiano de Figueiredo, na commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, as emendas offerecidas em terceira discussão ao projecto que regula a responsabilidade dos patrões e a reparação aos operarios victimas de accidentes no trabalho.

Por isso, solicitámos ao deputado parahybano algumas informações sobre o mesmo projecto, formulando as seguintes perguntas, que nos foram gentilmente respondidas:

— Acredita, doutor, que o projecto seja convertido em lei ainda este anno?

— Penso que sim. A Camara, em sua maioria, está convencida da necessidade dessa lei, que tem agora a maior opportunidade, após o lamentavel desastre do York-Hotel. Aliás, desde a legislatura passada, tem a Camara manifestado o maior interesse pela sorte do operariado, e, na actual, são conhecidos os esforços e a dedicação que, em torno das modalidades desse problema, têm desenvolvido os deputados Mario Hermes, Mauricio de Lacerda, Vicente Piragibe e Nicanor Nascimento.

— A lei, então, poderá entrar em execução este anno?

— Votada, poderá ser. Poucas emendas foram apresentadas na Camara em terceira discussão, e, mesmo que tenha de voltar ao Senado por este motivo, ha tempo bastante para que sejam satisfeitos os requisitos constitucionaes exigidos para a sua elaboração final, antes de encerrados os trabalhos legislativos. Sua execução, porém, só terá logar tres mezes após a sua promulgação, como ella propria estabelece no seu penultimo artigo.

— Pode dizer-nos quaes as disposições principaes do projecto?

— Fal-o-ia completamente, transcrevendo o magistral resumo que delle fez o senador Adolpho Gordo, no parecer com que o justificou perante o Senado; mas não tendo no momento esse trabalho do illustre senador paulista, eis o que, de memoria e com exiguidade de tempo, posso informar-vos:

O projecto concede aos operarios e aprendizes assalariados, cujo salario annual não exceder a 2:400$ e aos que perceberem maior quantia até a concorrencia daquella, uma reparação em consequencia dos accidentes de que forem victimas no exercicio do trabalho, exceptuando, porém, os accidentes intencionaes e causados por força maior ou originados por delicto, imputavel á victima ou a um extranho.

Essa reparação consiste em soccorros medicos e pharmaceuticos ou hospitalisação á escolha da victima e ainda no pagamento de uma diaria ou de uma pensão, conforme a gravidade das consequencias do accidente, guardada uma graduação equitativa.

Em caso de morte, a reparação pecuniaria attingirá até 60 % do salario annual da victima; em caso de incapacidade absoluta, quando permanente, receberá a victima, si tiver encargos de familia, 50 % do salario annual ou, não os tendo, 35 %; em caso de incapacidade absoluta, temporaria, proceder-se-á egualmente, emquanto durar a incapacidade; e em caso de incapacidade parcial, si permanente, a victima receberá, tendo encargos de familia, uma pensão vitalicia e equivalente á metade da diminuição causada em seu salario, ou, não os tendo, um terço dessa diminuição, e si a incapacidade for temporaria, a metade do salario, além dos soccorros medicos e pharmaceuticos, emquanto a victima não puder voltar ao trabalho.

Dessas responsabilidades, porém, póde o patrão exonerar-se, ou fazendo o seguro individual ou collectivo de seus operarios em companhias de seguros, com esse ramo de negocio, ou, então, constituindo syndicatos de garantia, não podendo, porém, em qualquer dessas hypotheses, desfalcar o salario do operario, delle descontando qualquer contribuição, destinada a esse pagamento.

Provê ainda o projecto sobre a assistencia judiciaria prestada á victima, reduzindo á metade as custas regimentaes; dispõe que as acções de indemnisações prescreverão em dous annos; torna privilegiado o credito proveniente das indemnisações de direito; estabelece multa de 50$ a 500$ para os patrões que infringirem as novas disposições, e fulmina de nullidade qualquer convenção que for contraria á lei, tendo por fim evitar ou alterar a sua applicação.

— E a lei obrigará em todo o territorio da Republica?

— Sim. Ha uma disposição especial a esse respeito, dizendo que a lei é obrigatoria para a União, os Estados e Municipalidades, em todas as obras, construcções ou serviços que executarem por administração, nas fabricas, estabelecimentos ou industrias que mantiverem. São, porém, excluidos dos favores da lei, para evitar reparação, em duplicata, os operarios da União, dos Estados ou dos municipios que tiverem direito á aposentadoria, á licença remunerada ou a tratamento hospitalar, por isso que são equivalentes aos beneficios estatuidos para os varios grãos de incapacidade.

— O projecto contém outras disposições?

— Contém innumeras outras, todas salutares, regulando com a maior previdencia as relações entre os operarios e os patrões; mas seria preciso maior tempo para enumeral-as; por hoje, basta.

Écos e novidades

O Sr. ministro da Justiça já providenciou para que o Gabinete de Identificação da Policia fique habilitado a attender com a presteza necessaria ao serviço de fornecimento de carteiras de identidade. O intuito do ministro foi o de evitar que por falta de carteiras os candidatos a eleitores não se possam qualificar. E como exactamente a obtenção da carteira de identidade, é hoje o maior escolho para o alistamento de um eleitor, a providencia ministerial foi muito bem acertada.

Mas, em relação á carteira de identidade, ha outras providencias que não podem ser olvidadas, e que parece mesmo incrivel que até hoje não tenham sido tomadas. Até hoje, com effeito, os funccionarios publicos que teimam em não dar ás carteiras de identidade a importancia juridica e legal que estes documentos têm. No Thesouro e nos Correios, por exemplo, a carteira de identidade não tem valor algum. Certos empregados dessas repartições como que timbram e alardeiam mesmo o desprezo em que têm as carteiras. Para elles, vale mais o titulo de um treca-tinta ou de um João-ninguem, que a exhibição de um documento expedido por uma repartição publica, exactamente para garantir a identidade de uma pessoa.

Por que essa teimosia? Por imbecilidade, por ignorancia, ou por cabeça dura? Não importa saber... O que importa é que se tomem providencias capazes de acabar com a teimosia idiota desses funccionarios...

* * *

Durante a semana recebemos varias cartas a proposito do fechamento das charutarias aos domingos. A maioria dessas cartas procura justificar esse fechamento, pela necessidade de se dar uma folga semanal aos caixeiros e pequenos empregados desses estabelecimentos. Perfeitamente de accordo, e longe, muito longe de nós o proposito de prejudicar essa folga. Antes, pelo contrario, mais de uma vez temos insistido na necessidade de, não só respeitar o que já está estabelecido a respeito na legislação municipal e que constitue uma brilhante victoria dos empregados no commercio, como de ampliar até as proporções dessa legislação, que precisa abranger tambem certas classes ainda não favorecidas pela lei.

Mas, não é esse o caso das pequenas charutarias dos estabelecimentos que ficam abertos aos domingos... Póde-se exigir para essas charutarias o mesmo systema já adoptado para esses estabelecimentos e que consiste no regimen de turmas. Os proprios interessados seriam os fiscaes dessa nova disposição da lei, como já o são em relação a todos os demais estabelecimentos. O que não é absolutamente justo e ainda menos comprehensivel é a legislação actual, pela qual se póde adquirir aos domingos em uma casa uma garrafa de cachaça ou de cerveja e não se póde adquirir um charuto ou um maço de cigarros. Por que não se ha de permittir que o caixeiro que vende a cachaça ou a cerveja possa tambem vender o charuto ou os cigarros? E o facto se torna ainda mais clamoroso quando no centro da cidade as charutarias para as quaes não existe absolutamente fiscalisação alguma, que abrem e funccionam francamente nos domingos, constituindo essa infracção um grave escandalo e um serio prejuizo para os negociantes respeitadores da lei.

Noticias do Itamaraty

Ao Ministerio da Justiça remetteu o das Relações Exteriores alguns retalhos do "Diario del Plata", de Montevidéo, recebidos do nosso representante consular naquella cidade, com um projecto de prophylaxia da syphilis, apresentado no Conselho de Hygiene pelo Dr. Martinirè, director da Assistencia Publica.

— O Ministerio das Relações Exteriores remetteu ao da Agricultura um exemplar dos estatutos da Companhia Paraguaya de Frigorificos e Carnes Conservadas, remettido pelo representante consular em Assumpção.

— O Ministerio do Exterior remetteu ao da Fazenda as seguintes publicações officiaes estrangeiras: relatorios annuaes sobre o commercio da India ingleza, enviados pelo consulado em Bombaim; alguns exemplares da "Revista Suissa de Exportação", fornecidos pelo consulado geral em Genebra; e dous boletins do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Italia, um contendo decretos relativos ao commercio interno e externo daquelle paiz e outro sobre o commercio externo de Katanga, em 1916.

A commissão executiva da L. D. Nacional em Alagoas

MACEIO' 24 (A. A.) — Os membros da Liga da Defesa Nacional, reunidos no palacio do governo, elegeram a respectiva commissão executiva, que ficou assim composta: presidente, Dr. José Duarte; vice-presidente, Dr. Moreira da Silva; secretario, Dr. Valente Lima; thesoureiro, coronel Ezequiel Pereira. A cerimonia da posse da referida commissão ficou marcada para o dia 29 do corrente, em homenagem á memoria do marechal Floriano Peixoto, e será realisada no theatro Deodoro.

O 12º anniversario d'«O Sericicultor»

BARBACENA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Completa hoje o 12º anniversario de sua fundação o jornal "O Sericicultor", publicado pela colonia Rodrigo Silva.

O DESASTRE DO YORK HOTEL

O movimento de piedade pelas victimas ainda não arrefeceu

Em cima, a commissão de senhoras e senhoritas, organisadora do bando. Em baixo, os cavalheiros que acompanharam o prestito, auxiliando a commissão

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada hontem	34:752$340
Bando precatorio da Villa Ruy Barbosa	1:070$320
Casa Fernandes e suas succursaes	1:301$000
Raul Régis	100$000
A. G. D. (por alma de sua mãe)	50$000
Alumnos do Collegio Progresso, para meninos (Mme. de Larrigue de Faro)	150$000
Total	37:587$660

O bando precatorio da villa Ruy Barbosa

Mais um bando precatorio percorreu hoje algumas ruas da cidade, angariando donativos para as familias das victimas do desastre da rua da Carioca.

O bando, constituido por um grande grupo de senhoras e senhoritas, todas vestidas de branco, e acompanhadas por uma banda de musica, recolhiam os donativos que mãos generosas deixavam cair nas bandejas. O bando foi organisado por uma commissão de senhoras e senhoritas residente á Villa Ruy Barbosa, e que são Mmes. Margarida Magalhães e Jesualda Basile e Mlles. Maria Francisco Basile, Camilla Maxima da Silva, Semiramis Pauli e Herminda Magalhães. Protegendo o grupo de moças acompanhavam o bando os Srs. Vicente Basile, José Basile, Eugenio Basile, Manoel da Costa Siqueira e Francisco Bruno. Além da bandeira brasileira, o bando trazia o pavilhão italiano, que foi cedido pela redacção da "Nuova Italia". A banda de musica, cedida gratuitamente, era a da "Mala Chineza". O bando partiu ás 9 horas da manhã da Villa Ruy Barbosa e percorreu as seguintes ruas: Henrique Valladares, avenida Gomes Freire, Rezende, Invalidos, Senado, Gomes Freire, Rio Branco, praça Tiradentes, lado da C. Telephonica, rua Carioca, Uruguayana, Sete de Setembro, avenida Passos, Marechal Floriano, Andradas, largo do Capim, rua S. Pedro, praça da Republica, rua Senador Euzebio, praça 11 de Junho, Sant'Anna, Alcantara, Visconde de Sapucahy, S. Leopoldo, Sant'Anna, Frei Caneca, praça da Republica, Visconde do Rio Branco, Gomes Freire, Senado, Lavradio, Visconde do Rio Branco, praça Tiradentes, lado do theatro S. Pedro, rua do Theatro, travessa S. Francisco, rua da Carioca, largo da Carioca e entrando na redacção da A NOITE ás 2 horas da tarde.

Aqui procedeu-se á contagem do dinheiro, papel, prata, nickel e moedas americanas.

A commissão de senhoras e cavalheiros, depois de verificar qual a importancia arrecadada, entregou-a á redacção desta folha. Recebemos 1:070$320, que juntamos ás outras quantias procedentes de outras fontes.

O serviço de policiamento, durante o percurso, foi dirigido pelo chefe de secção da Guarda Civil Bernardino Lopes Ferreira.

O donativo do Circo-Cinema Pinheiro

Acompanhado da quantia a que se refere, recebemos do capitão Aristides Pinheiro a seguinte carta:

"Srs. redactores do vespertino carioca A NOITE — Saudações. Tenho a honra de depositar em vossas mãos a importancia de 319$940, proveniente do espectaculo que organisei no Circo-Cinema Pinheiro, de minha propriedade, e realisado nesta cidade, no dia 20 do corrente mez, em beneficio das familias das victimas do emocionante sinistro do York-Hotel.

A importancia que ora vos confio é a renda bruta do festival de caridade, ao qual prestaram seus valiosissimos concursos os Srs. Dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, coronel Manoel Gomes de Assumpção, Alcides Assumpção, Octavio Alvarenga, Affonso Santos, José Lima e Companhia Industrial de Electricidade, sendo que o primeiro destes discursando no pavilhão da praça Nilo Peçanha sobre "A pratica da caridade".

Para que todos pudessem prestar o seu concurso, os ingressos não tiveram preço fixo e as despesas com o festival foram, particularmente, por mim effectuadas.

Outros festivaes identicos pretendo organisar em Mendes e na cidade de Barra Mansa.

Aproveito a opportunidade para, louvando a vossa digna iniciativa, hypothecar-vos os meus mais sinceros protestos de elevada estima e distincta consideração. Do amigo etc. — Aristides Pinheiro, proprietario do Circo-Cinema Pinheiro. Barra do Pirahy, 22 de junho de 1917."

Entrou por uma porta e saiu pela outra...

A policia á cata de um assaltante

O grande predio que faz esquina com a rua Barbara de Alvarenga e a praça Tiradentes foi assaltado hoje por um audacioso larapio.

O ratoneiro entrou por uma porta que dá para a rua acima, que ha algum tempo estava alugada a um individuo para ali ser installada uma agencia de bilhetes de loteria, o que nunca se realisou porque o tal homem não apparecia...

Entrando, como dissemos, por essa porta, o ladrão foi se preparando para percorrer todo o edificio, até chegar á ourivesaria que fica do lado da praça e pertencente á firma Antonio Silva & C.

A meio caminho, isto é, ainda na sala da futura agencia, pensando em se metter pela barbearia, tambem ali existente, para se passar para a casa de joias, o assaltante remexeu gavetas, abriu moveis, por sobre um dos quaes collocou os petrechos de sua "arte", taes como um "pé de cabra", uma serra, dous saccos, uma lima e uma caixa de phosphoros.

Com esses preparativos ia o typo entrar em acção. Mas não se sabe bem por que elle desanimou, dando o fóra por outra porta e deixando os respectivos instrumentos de roubo. A policia do 4º districto abriu inquerito e procura investigar o caso.

Um caso grave

A policia commette um crime previsto no Codigo Penal

Continúa da mesma fórma a situação creada pelo chefe de policia, entre S. Ex. e o juiz da 3ª Pretoria Criminal, no caso já noticiado de ter a Inspectoria de Segurança prendido o operario Manoel Antonio da Silva Junior como sendo o denominado Manoel Gonçalves, retendo aquelle trabalhador em carcere privado cerca de um mez.

Provado em Juizo, a requerimento do promotor publico, que Silva Junior não era Gonçalves, ainda assim a policia novamente o prendeu, forjando inqueritos e informações á Justiça publica.

Apurado o caso, o juiz, Dr. Almirio de Campos, exigiu do chefe de policia a apresentação de Silva Junior, que estava em carcere privado, porquanto nenhuma communicação sobre sua prisão lhe fôra feita.

Foi esse o officio:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia — Rio de Janeiro, 22 de junho de 1917 — Constando neste Juizo que se acha preso Manoel Gonçalves, contra o qual foi expedido mandado de prisão, e que neste Juizo affirmou ser Manoel Antonio da Silva Junior, peço a V. Ex. informar com a maxima urgencia o que a respeito consta da prisão desse individuo — Almirio Campos, juiz."

Como houvesse o chefe de policia já informado ao juiz da 3ª Vara que Silva Junior estava na Detenção á disposição do Juizo da 5ª Vara, o que não é verdade, não póde agora S. Ex. informar ao juiz Almirio Campos que Silva Junior estava na Policia Central ou não se achava preso.

Silva Junior foi posto hontem em liberdade e até hoje não foi respondido o officio do juiz, que exige informações a respeito do criminoso e revoltante caso, que importa para a policia tornar os Srs. Aurelino Leal e major Bandeira de Mello incursos no Codigo Penal.

A GUERRA

Os acontecimentos de Sebastopol

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Ha certa apprehensão aqui pela falta de noticias de Sebastopol, onde se encontra parte da missão norte-americana. O governo, numa nota distribuida pela madrugada, declara que a situação em Sebastopol não apresenta nenhuma gravidade. Houve alli, de facto, certa agitação motivada pela sublevação de alguns marinheiros; mas esses successos duraram apenas tres dias e a ordem restabeleceu-se.

Informações particulares colhidas em circulos competentes dizem que os acontecimentos de Sebastopol tiveram importancia. A sublevação foi organisada pelos socialistas germanophilos, filiados ao grupo de Lenine e que, apoiados por alguns marinheiros e officiaes, provocaram disturbios. Mas o Conselho dos Soldados e Operarios de Sebastopol, desconfiando dos fins dessa agitação, mandou desarmar os marinheiros e destituiu do commando da esquadra o almirante Koltchak, que foi substituido pelo almirante Lukin.

Acredita-se que, devido a estes acontecimentos, o ministro da Guerra e da Marinha, Sr. Kerensky e os delegados do Conselho dos Soldados e Operarios partirão para Sebastopol de um momento para outro.

EM TORNO DA GUERRA

O trigo da Australia

LONDRES, 24 (Havas) — O primeiro ministro da Nova Galles do Sul declarou que o governo australiano está fiscalisando agora toda a producção do trigo, devendo ser exportado para a Inglaterra o que exceder ás necessidades do consumo.

Este excesso foi computado em quatro milhões e meio de toneladas.

A espionagem allemã em Cuba

HAVANA, 24 (Havas) — O paiol da polvora do forte de Cabanas explodiu, abalando toda a cidade e fazendo algumas victimas.

Foram attingidos pela explosão alguns navios que se achavam proximos e que ficaram damnificados.

Corre o boato de que o accidente foi provocado por agentes allemães, que ali teriam mandado collocar uma bomba.

A RUSSIA NA GUERRA

Communicado official

PETROGRADO, 24 (Havas) — Communicado do Estado Maior do Exercito:

"No Caucaso, na região do rio Bayatsk, obrigámos os turcos a recuar numa profundidade de duas milhas.

Na frente rumaica, viva fuzilaria."

O futuro parlamento

PETROGRADO, 24 (Havas) — A commissão incumbida de preparar as eleições dos membros da Assembléa Constituinte determinou que cada duzentos mil habitantes fossem representados por um deputado.

O numero total de deputados será, assim, de oitocentos.

A missão norte-americana em Moscou

MOSCOU, 24 (Havas) — O Sr. Elihu Root, chefe da missão norte-americana, foi cordialmente acolhido nesta cidade, bem como os demais membros da missão.

Os partidos politicos locaes affirmaram novamente o proposito de não depor as armas antes da derrota da autocracia allemã.

O novo commandante da esquadra do Mar Negro

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Foi nomeado chefe interino da esquadra do mar Negro, o almirante Lukin.

O governo provisorio, segundo informam despachos de Petrogrado, exige dos officiaes daquella esquadra, que se insubordinaram, a entrega das armas em seu poder e a volta dos mesmos ao serviço, sob pena de serem declarados traidores.

O que motivou a revolta de Sebastopol

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que o jornal "Rjetch" sustenta que as desordens provocadas pelos marinheiros da esquadra do mar Negro, em Sebastopol, foram devidas á retirada do almirante Koltchak do commando da referida esquadra, onde gozava de grande popularidade.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O «controle» dos viveres

WASHINGTON, 24 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou, por 365 votos contra cinco, um projecto concedendo ao presidente da Republica a faculdade de estabelecer o "contrôle" dos viveres e dos combustiveis e de proceder á respectiva distribuição.

O mesmo projecto concede ao governo o credito de 152 milhões e meio para as despesas relativas a esse serviço.

WASHINGTON, 24 (Havas) — A Camara dos Representantes approvou uma emenda ao projecto de lei de subsistencias autorisando o presidente da Republica a sequestrar, si preciso for, todos os "stocks" de alcool necessarios ás industrias de guerra.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"Ao sul de Armentiéres, combates de patrulhas. Os portuguezes mataram e aprisionaram uma patrulha allemã inteira."

Os mortos portuguezes na França

LISBOA, 24 (Havas) — Morreram em França desde 26 de abril findo até 6 do corrente, segundo informações recebidas no Ministerio da Guerra, os sargentos Francisco Antonio Castella e Ernesto Augusto dos Reis, e os soldados Manoel Cruz, Armando Correira, Joaquim Cherez, Francisco Pedro, Antonio Couceiro, Joaquem Coelho e Manoel Maria Cordeiro.

Contra a influencia allemã

UMA REUNÃO DO COMITE' DAS LIGAS ANTI-GERMANICAS

PARIS, 24 (Havas) — O Comité Internacional das Ligas Anti-Germanicas, cujo fim é subtrahir os paizes latinos á influencia intellectual e economica da Allemanha, realisou uma assembléa geral, sob a presidencia do abbade Watterlé e á qual assistiram numerosas personalidades francezas e os principaes elementos das colonias ingleza, italiana, portugueza, belga, brasileira e japoneza.

Além do senador Irineu Machado, que falou em nome da colonia brasileira, fizeram-se ouvir tambem os Srs. John Pelter e Lopes, elementos das colonias ingleza, italiana, etc.

Todos os oradores prégaram o odio santo contra a Allemanha e salientaram a inquebrantavel resolução dos respectivos paizes em não entrar mais em relações com individuos daquella nacionalidade nem permittir que os productos allemães sejam acceitos nos seus mercados."

Fallecimento

Foi sepultado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o Sr. Guilherme Affonso Failer, tio do coronel Julio Bailly, inspector da policia maritima, e dos Drs. Carlos Affonseca e Annibal Failer.

Um joven que se enforca

Movimento de curiosidade

Pela manhã, muito cedo, o primeiro transeunte da rua Teixeira Pinto, no Encantado, viu sob uma pequena arvore, nos fundos de uma casa, a figura sinistra de um enforcado. Logo foi o facto espalhado, e dahi a pouco os curiosos daquellas redondezas foram chegando e formando massa, a ponto de ser preciso a policia ali comparecer, para que a cerca de arame que fechava o quintal não fosse derrubada.

Tratava-se de um suicidio.

Na residencia de uma sua irmã, áquella rua n. 32, morava o joven Affonso Vernout, de profissão relojoeiro, com 22 annos de edade. Tinha elle ali a sua pequena officina, onde fazia os trabalhos que arranjava. Ultimamente andava adoentado e, além disso, não lhe corria bem o trabalho. Impressionado, acabou por soffrer desequilibrio no cerebro, tanto que tomou a resolução de matar-se. Escreveu, assim, um bilhete, que guardou no bolso, explicando o seu acto sinistro. O bilhete dizia assim: "Eu me enveneno porque me fizeram uma traição. Adeus, mundo. Eu nunca roubei, nem matei.

O enforcado no local

O traidor não sei quem seja. Assassinos! A policia tem que descobrir."

Essas palavras demonstram o seu estado de desequilibrio mental.

Não se envenenou, não se soube porque circumstancias, mas na madrugada de hoje, deixando seus aposentos, de chinellos e em manga de camisa, foi para o quintal da casa, munido de uma correia tirada da sua officina, passou-se para o quintal da casa visinha, e lá, prendendo a correia a um pé de jamelão, enforcou-se.

Dado o encontro do cadaver, foi avisada a policia do 20º districto, que compareceu e providenciou, fazendo depois a remoção do mesmo para o necroterio.

O morto era irmão do reporter photographico do nosso collega "A Careta", Benjamin Vernout.

Encontrada morta!

Num alcouce da rua Tobias Barreto

Doença pertinaz ha muito a atacara. Outr'ora robusta e sempre bem disposta, a rapariga agora apresentava uma physionomia triste, queixando-se sempre de dôr no peito, de pontadas aqui e ali.

As amigas, as que têm a mesma vida de infortunio que ella teve, achavam-n'a gravemente enferma e, pela sua apparencia, a julgavam uma tuberculosa. Tão mal se sentia a infeliz decaida, cujo nome é Isaura Barbosa, que nestes ultimos dias nem caso fazia dos que iam á sua rotula, á rua Tobias Barreto n. 26. Não saia mais do leito, tal o seu estado de fraqueza.

Isaura Barbosa, a morta

E foi essa a infeliz que hoje foi encontrada morta no seu tosco aposento, no isolamento das suas quatro paredes. Ao lado da morta, que parece haver tido uma agonia lenta, porém calma, estava um vidro de remedio que ella tomava constantemente: Solution Digitaline.

A' primeira vista as autoridades e as visinhas pensaram tratar-se de um suicidio. E essa supposição, aliás justa, só poderá desapparecer com o resultado da autopsia.

O cadaver, depois de photographado e rapidamente examinado pelo medico legista, foi removido para o necroterio.

Algumas conhecidas e amigas da morta dizem que Isaura andava muito desgostosa com os seus padecimentos, mas que nunca a ouviram falar, de leve que fosse, em se suicidar.

Isaura era de côr parda, tinha 46 annos e era solteira.

A esquadra americana

Um baile no Club Internacional

Realisa-se na proxima terça-feira, no Club Internacional, um grande baile em honra dos officiaes da esquadra norte-americana.

A directoria do Club Internacional não tem poupado dinheiro nem esforços para que essa festa se revista do maximo brilhantismo.

Uma cerimonia religiosa pela entrada dos E. Unidos na guerra

Com uma numerosa assistencia, em que se notavam altas autoridades navaes americanas que ora são nossos hospedes, realisou-se hoje na Egreja Anglicana, da rua Evaristo da Veiga, uma cerimonia congratulatoria pela entrada dos Estados Unidos da America do Norte na guerra. Foi promovida pelas colonias ingleza e americana aqui.

Loteria de S. João

Os bilhetes numeros 16.717, 42.652, 69.697, 22.582, 10.064, 67.274, 68.363, e 80.481, premiados, respectivamente, com 200:000$000, 100:000$, 100:000$, 20:000$, 15:000$, 10:000$, 10:000$ e 10:000$, nos tres sorteios da loteria federal, realisados ante-hontem, 22 e hontem, 23, foram vendidos: o primeiro, meio em S. Paulo, e meio no Pará; o segundo, meio na Bahia, e meio na capital; o terceiro, inteiro, na capital; o quarto, meio em São Paulo, e meio na capital; o quinto, inteiro, em Curityba; o sexto, inteiro, em S. Paulo; o setimo, meio em S. Paulo, e meio em Lavras, Minas, e o oitavo, meio em São Paulo, e meio em Formiga, Minas.

Um truc?

Sobre uma queixa

A' policia do 16º districto queixou-se Francisco Cito, residente á rua Ernesto de Souza n. 54, de que Joaquim Soares lhe furtara uma corrente de ouro. O agente Moura prendeu Soares, que disse ter empenhado a joia ao Sr. Moreira, residente á rua Silva Pinto n. 17, onde, de facto, a apprehendeu.

Parece, porém, que houve uma combinação entre queixoso e pretenso larapio para extorquirem dinheiro ao Sr. Moreira, o que a policia está apurando.

Fazendo de policia

Prendeu um ladrão

Tendo o individuo Avelino Pires assaltado um armazem á rua S. Francisco Xavier numero 268 e furtado algum dinheiro, o Sr. José Carneiro descobriu o larapio, prendendo-o hoje.

A policia, interrogando-o, soube onde estavam alguns pertences de bilhar que Avelino furtara tambem, apprehendendo-os.

Um guarda civil, para prender um ebrio, espanca-o

Hoje á tarde, na praça Quinze, entre muitos populares que lá se achavam, estava o nacional José Cassiano Werneck, um tanto embriagado. A uma admoestação do guarda civil reserva n. 461, Werneck protestou, o que bastou para que o guarda o maltratasse, espancando-o a "casse-tête". O pobre homem, então, reagiu. Rolaram os dous, até que os outros policiaes prenderam Werneck, levando-o ao 1º districto, onde a Assistencia o medicou.

Um cavalheiro, indignado, veiu á A NOITE protestar contra o procedimento do guarda em questão.

Fallecimento em Campos

CAMPOS, 24 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o Dr. Vicente Souto, medico da Assistencia Municipal, que occupou altas posições de confiança e electivas. O fallecido, que era muito estimado, pelos seus dotes pessoaes e pelo seu espirito caridoso, contava 64 annos de edade.

O TEMPO

A situação geral da atmosphera, ás 9 horas de hoje, foi esta:

A área anticyclonica sobre a região S E do paiz diminuiu ligeiramente de extensão, passando a sua maior isobara ao longo do litoral dos Estados de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. As pressões baixam em Matto Grosso e em todo o continente do parallelo 25 para cima.

São as seguintes as probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom e temperatura em ascensão; ventos normaes e nevoeiro pela madrugada e manhã.

O delegado de S. J. da Bocaina, desacatado, fere gravemente um cabo

S. PAULO, 24 (A. A.) — O Dr. Sampaio Freire, delegado de S. João da Bocaina, tendo sido desacatado e ameaçado com uma faca pelo cabo commandante do destacamento de policia, reagiu, disparando um tiro de revólver, ferindo o referido cabo gravemente. O delegado e o destacamento foram substituidos, sendo aberto inquerito sobre o caso.

O marinhista brasileiro Navarro da Costa vende varios quadros para a C. M. do Porto

LISBOA, 24 (A. A.) — A Camara Municipal do Porto comprou alguns quadros do pintor brasileiro Sr. Navarro da Costa, que ali realisa actualmente uma exposição de trabalhos seus, que têm despertado grande interesse, merecendo muitos elogios. Os quadros adquiridos pela Camara destinam-se ao Museu Municipal. Solemnisando o facto, a Junta Patriotica do Porto offereceu um banquete ao Sr. Navarro da Costa.

O "Glasgow" entrou hoje

Fundeou hoje mais uma vez em nosso porto, procedente dos Abrolhos, o cruzador inglez "Glasgow". Após ter fundeado, e depois de feitas as salvas do estylo, em seguida o seu commandante veiu a terra, regressando ao seu navio, onde recebeu a visita do commandante do navio capitanea norte-americano.

CRONICA LITERARIA

Basilio de Magalhães—«A Renascença e sua floração artistica». João Luso—«As entrevistas de Expedito Faro».

O livro do Professor Bazilio de Magalhães foi escrito como téze para o concurso á cadeira de Historia das Belas-Artes, concurso que se vai realizar dentro de poucos dias.

Os concursos desse genero são hoje feitos por um processo perfeitamente absurdo.

Deve supôr-se que em um concurso trata-se de comparar o mérito de varios candidatos. Para tal fim, o unico meio racional seria multiplicar *provas identicas*, afim de permitir o confronto entre os concurrentes.

A lei não faz isso. Permite que cada um aprezente téze escrita sobre o assunto que lhe aprouvér. Depois, quando se chega á dissertação, si os concurrentes são numerozos, só aos que fazem prova no mesmo dia é que dá o mesmo ponto.

D'aí uma série de dezegualdades entre as quais não se sabe de que criterio se socorrerão os examinadores para comparar couzas sem a minima analojia entre elas.

A's vezes, o ponto sorteado é de uma esterilidade dezoladôra: pouco se pode dizer a seu respeito.

Em compensação, pontos ha, sobre os quais é possivel discorrer longa e brilhantemente.

O candidato, a quem sai um ponto árido, mesmo tratando-o exaustivamente, é prejudicado pelo que teve em seu favor um ponto brilhante.

O Prof. Bazilio de Magalhães escolheu para a sua téze um dos mais belos assumtos da historia das artes: a Renacença.

Em geral, se dezigna com esse nome a Renacença Italiana, do seculo 15 ao seculo 16. Mas o autor quiz ir mais lonje e estudou, de passajem, outros periodos, em que se deu mais ou menos o mesmo fenomeno: a renacença carlovinjia, a monástica, a bizantina e a primeira renacença italiana.

O merito essencial — e não pequeno — do trabalho do Prof. Bazilio de Magalhães está em uma expozição didatica muito lucida.

Trata-se de um assumto largamente estudado, sobre o qual é dificil fazer obra orijinal. Não ha, porém, talvez, a seu respeito outra expozição da materia que seja ao mesmo tempo tão conciza, tão lucida e tão completa.

Terão os outros concurrentes adotado o mesmo ponto de vista?

Parece que não. Um, por exemplo, preferiu empreender uma demonstração estética: que a Arte Grega reprezenta o cumulo da perfeição artistica.

E' um ponto com que se pode concordar ou do qual se pode discordar; mas que, por isso mesmo, exije ao mesmo tempo o conhecimento geral da historia das artes e a habilidade dialetica necessaria para fazer a prova do que se afirma.

E como ha ainda cinco outros candidatos, fica-se a perguntar de que ponto de vista trataram eles as materias escolhidas para as respetivas tézes.

Isso mostra bem como é disparatado um sistema em que se esquece o elementar preceito de que só se comparam couzas de igual natureza.

* * *

As Entrevistas de Expedito Faro consistem em uma aplicação espirituoza de um preceito de alto jornalismo: as melhores entrevistas são as que se fazem sem o concurso dos entrevistados.

Dizia certa vez um politico que ia atacar ferozmente outro. Lembraram-lhe então que este não tinha nada no seu passado, por onde podesse ser atacado. Impávido, o primeiro objetou:

— Tanto melhor, porque assim pode-se inventar o que se quizér.

E' uma couza parecida o que dizem talvez os reporters, quando não encontram as vitimas das suas importunações: ficam com o direito de inventar o que lhes apraz.

Expedito Faro não procedia assim. Bom jornalista, ele imajinava completamente a entrevista, em todas as suas perguntas e respostas; mas procurava dar a estas um cunho de absoluta verosimilhança, de acordo com o carater e os antecedentes do entrevistado.

Deste modo, as suas entrevistas são como esses retratos de pessôas que nós não conhecemos; mas tão bons, tão perfeitos, tão vivos, que se fica logo convencido de que, si o orijinal não se parece com eles, o orijinal é que está errado...

Os entrevistados por Expedito Faro protestariam talvez contra as afirmações que o reporter lhes atribuiu; mas sem razão, porque essas afirmações é que eles fariam, si fossem sinceros. E dessa maneira, as respostas falsas são mais verdadeiras do que as que eles dariam realmente, si chegassem a ser interrogados.

Todo esse livro de bom humor, de excelente dialogo é agradabilissimo. Basta dizer que em Expedito Faro estava incarnado João Luzo — João Luzo, que é ao mesmo tempo um perfeito cronista e um excelente escritor teatral, sabendo, portanto, lidar com o dialogo, como poucos escritores.

Algumas dessas entrevistas são verdadeiros contos, improvizados a propozito de noticias de jornais. Outros são antes sátiras a alguns dos nossos costumes.

Quando, por exemplo, João Luzo nos dá entrevistas com uma cartomante celebre, com um emprezario de cinematografos, com um senhorio, com um ajente de cazamentos e com outros personajens igualmente simbólicos, o que faz não passa de uma coleção de sátiras leves, alegres, espirituozas.

E aí está porque o livro do inexistente reporter é um volume simplesmente delicioso.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

GUERRA

[E]stado de espirito dos exercitos russos

[DE]CLARAÇÕES DO GENERALISSIMO BRUSSILOFF

[LO]NDRES, 21 (A NOITE) — O general [Bru]ssiloff, novo commandante em chefe dos [exerc]itos russos, entrevistado, declarou:

[...]elhora consideravelmente de dia para [dia] o estado de espirito dos exercitos russos. [...]nuiram as deserções, e os soldados, con[scio]s dos seus deveres, mostram-se doceis [...]ciplinados."

[O] correspondente que entrevistou Brus[siloff] percorreu tambem parte da linha de [frent]e entre Riga e Minsk e por toda a par[te co]lheu a impressão de que o Exercito rus[so] voltou a reconquistar toda a efficiencia [que] perdera nos primeiros dias da revolução. [O p]restigio de Brussiloff faz-se sentir de [man]eira decisiva sobre o Exercito; officiaes [e s]oldados mostram-se satisfeitos e esperan[çad]os de que Brussiloff os leve em breve a [nov]as victorias. Estão decididos firmemente a [com]bater logo que lhes seja ordenado e to[dos] elles repellem indignados a possibilidade [de u]ma paz separada com os imperios cen[trae]s. Dizem os officiaes e soldados que a [Russ]ia deve permanecer fiel aos alliados, [conti]nuando a combater o inimigo commum. [...]os officiaes que mais soffreram com a [revo]lução mostram-se animados do mesmo [exce]llente espirito de resistencia e dedicação [pela] causa dos alliados. E todos elles decla[ram] a quem quizer ouvir que estão promptos [a] responder ao primeiro appello de Brus[siloff], afim de expulsarem os allemães e [aust]riacos do territorio russo."

[OS] RUSSOS REENCETAM AS OPERAÇÕES

[N]OVA YORK, 21 (A. A.) — Communicações [...] recebidas de Petrogrado dizem que che[gar]am ali boas noticias da linha de frente, [nota]ndo-se cada vez mais os preparativos [para] a grande offensiva.

[...] grande enthusiasmo em todos os secto[res] pela renovação da campanha, tendo sido [form]ados batalhões de assalto, compostos de [sol]dados que usam braçaes de côres negra e [ver]melha, os quaes encabeçam os ataques.

[Es]pera-se a todo instante a ordem de ata[que] geral.

[A] offensiva italiana no Trentino

[O]S AUSTRIACOS LUTAM CADA VEZ COM MAIORES DIFFICULDADES

[L]ONDRES, 24 (A NOITE) — O correspon[den]te do "Daily Chronicle" em Roma diz que [a o]ffensiva italiana no sector das Sete Com[mu]nas attingiu extraordinarias proporções [e es]tende-se agora por todo o alto Trentino. [Es]peram-se para breve acontecimentos de [gra]nde importancia naquella região.

[E]nquanto os alpinos avançam pelo Valsu[gan]a e pelas quebradas do Brenta, do Adige, [do] Avisio e ao longo dos outros valles do [Tre]ntino, os aviadores italianos assignalam os [mo]vimentos das tropas inimigas. Outros aero[pla]nos italianos voam sobre as estradas e ca[min]hos no territorio inimigo e que convergem [par]a as linhas de batalha, dispersando os con[ting]entes austriacos, perturbando as commu[nica]ções e difficultando o abastecimento do [inim]igo.

"A situação torna-se assim grave para os [aus]triacos — diz o correspondente — porque [se] impede a remessa de reforços. Os jornaes [...] aqui recebidos hoje dizem tambem que [os] austriacos, na previsão de ataques, estão [ins]tallando novas baterias em todos os pontos [es]trategicos da sua retaguarda.

Os italianos fizeram 1.500 prisioneiros no [mont]e do Ortigara e tomaram ao inimigo [abu]ndantes despojos. Em doze horas, os ita[lian]os transformaram essa posição em um ba[luar]te eriçado de canhões e verdadeiramente [inex]pugnavel."

[A] RAINHA HELENA RECEBEU AS NOVAS ENFERMEIRAS ITALIANAS

[R]OMA, 24 (A NOITE) — A rainha Helena [rec]ebeu hontem, de tarde, no palacio, as en[fer]meiras voluntarias, que partem para as li[nha]s de frente. A soberana começou por dis[pen]sar as enfermeiras do beija-mão da pra[xe] e com todas ellas conversou affavel[men]te, elogiando-as pela sua dedicação e pelo [seu] patriotismo.

[U]MA CONFERENCIA EM ROMA SOBRE A "RUMANIA HEROICA"

[R]OMA, 24 (A NOITE) — A actriz rumaica [Hel]ena Bacalogin realisou hontem, no thea[tro] Argentina, uma conferencia sobre o thema ["A] Rumania heroica", á qual assistiram os [emb]aixadores e ministros dos paizes alliados, [div]ersos ministros, senadores e deputados.

[A] conferencista descreveu a situação dos seus [com]patriotas e os rasgos de heroismo que pre[sen]ciou durante os mezes em que serviu na [Cru]z Vermelha Rumaica.

[Ao] terminar, Helena Bacalogin foi calorosa[men]te applaudida.

[A] MISSÃO ITALIANA EM NOVA YORK

[N]OVA YORK, 24 (A NOITE) — Os jornaes [de] hoje ainda se referem largamente á re[cepção] imponentissima que aqui teve a mis[são] italiana e salientam o espectaculo bellis[simo] que apresentavam as cincoenta mil crean[ças] das escolas, quasi todas filhas de italia[nos], que cantaram os hymnos italiano e nor[te-]americano.

[O] principe de Udine, verdadeiramente com[movi]do, teve os maiores elogios para os or[gani]sadores daquella festa.

[A] missão italiana continua a ser alvo das [mais] cordiaes manifestações. Hontem de noi[te] os membros da missão assistiram a uma [fest]a que lhes foi offerecida pela Associação [dos] Commerciantes de Nova York. Falaram, [sen]do muito applaudidos, os Srs. Hughes, Bu[...]e Nitti.

[H]oje, de manhã, o principe de Udine, Marco[ni] e o ministro Nitti embarcaram em uma [gas]olina e foram a Staten-Island, visitar o [...]n de Garibaldi.

[A] COLHEITA DE TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

[N]OVA YORK, 21 (A NOITE) — A produ[cção] de trigo nos Estados Unidos, na actual [co]lheita, excede de dous milhões de alqueires [a] que foi calculada.

[O]S JORNAES ALLEMÃES DESCONTEN[T]ES COM A ATTITUDE DOS TEUTO-AMERICANOS

[N]OVA YORK, 24 (A NOITE) — O corres[pon]dente do "World" em Amsterdam diz que [os] jornaes allemães começam a manifes[tar] o seu desapontamento pelo facto dos teu[to-]americanos se terem conservado até agora [...]itos, não promovendo agitações nos Esta[dos] Unidos, nem fazendo, pelo menos, propa[ganda] contra a guerra.

[O] GOVERNO PROVISORIO VAE PROCESSAR O EX-CZAR

[L]ONDRES, 24 (A NOITE) — Informações [de] Petrogrado, dignas de fé, dizem que o go[verno] provisorio está na firme disposição de [pro]cessar o ex-czar Nicoláo.

[O] ministro da Guerra e da Marinha, Sr. [Ker]enski, tem, no que se diz, documentos que [pro]vam que o ex-czar Nicoláo queria fazer a [paz] separadamente com a Allemanha.

O magno problema dos transportes

O Lloyd em situação insustentavel

Os embaraços que elle vem creando ao commercio

Embora o "contrôle" da navegação e a decantada actividade do Sr. ministro da Fazenda, o commercio continúa a queixar-se da crise de transportes, e raro é o dia em que das praças nacionaes não vêm para esta capital os écos das reclamações. Qual o motivo dessa balburdia na navegação nacional? Foi o que procurámos saber. Domingo, a tarefa quasi que ia sendo improficua. Só lográramos encontrar em suas residencias dous dos negociantes que nesta praça, intermediarios quasi quotidianos de reclamações de firmas de varios Estados junto ao governo, nos poderiam dizer algo sobre o assumpto. O primeiro, que fomos achar já de saida com sua familia para um passeio domingueiro, commanditario de importante firma de nossa praça, não obstante levou a sua gentileza a ponto de se demorar a ouvir-nos, rapido. S. S., porém, estava receioso.

— Deve imaginar, meu amigo, a minha situação. A minha posição de representante de diversas firmas, já não falando da que me pertence, obriga-me a ser discreto. Imagine si lhe digo alguma cousa de justo sobre as difficuldade com que o commercio vem lutando relativamente ao problema da navegação. Amanhã, por exemplo, que tenho de levar duas importantes reclamações ao Lloyd, podia muito bem ser desattendido. Actualmente, por infelicidade, estamos assim. Poupe-me, portanto — nos supplicou — dar-lhe a minha opinião sobre a maneira por que se estão agora conduzindo os negocios importantissimos da nossa navegação.

Falhava-nos uma entrevista.

O automovel levou-nos á praia do Russell, onde o Sr. Humberto Taborda, membro da Associação Commercial, nos recebeu na sua residencia, ali installada. S. S. estava trabalhando, quando lá chegámos. Sabedor do motivo que nos levara á sua presença, o Sr. Taborda começou:

— Agora, mesmo, estou cuidando de um assumpto, que, felizmente, estando já submettido á alta apreciação do Sr. presidente da Republica, não me impede de responder ao que me pergunta, o que aconteceria si tal não se désse. E' uma relevante questão dos seguros dos cascos dos navios nacionaes por companhias nossas, o que, em seu detrimento, é agora só feito pelas companhias estrangeiras, em prejuizo da economia nacional. Sou interessado na questão, e isso o sabem todos, inclusive o honrado chefe da nação, a quem o assumpto, como lhe adeantei, está affecto. Assim, sem risco de que a tal alludam, posso falar-lhe francamente, embora sem descer a enumerar muitos factos, que comprovariam demasiadamente a desorientação que vem lavrando na administração do "contrôle" da navegação, pois seria desnecessario. O governo merece louvores pela sua deliberação de contrôlar a navegação, e já o merecera egualmente pela sua attitude ante a burla que uma companhia nacional impatrioticamente queria praticar, vendendo ou arrendando os melhores navios de sua frota a estrangeiros, num momento em que mais a nação delles necessitava. No entanto, a intelligente e patriotica resolução não vem dando os resultados esperados. Por que? Não é difficil responder-se. Panella em que muitos mexem... E o Sr. presidente da Republica tem tido já disso a prova. A nossa navegação, como si já não bastasse a duplicidade da direcção do Lloyd Brasileiro, ainda obedece, e constantemente como se tem visto, á intervenção do Ministerio da Fazenda, que deseja ainda fazer do Estado um industrial, esquecendo-se de que, principalmente no grave momento por que passamos, o que o governo fizer em prol do commercio vem em soccorro da economia nacional, da população emfim. Mas o que succede é o Lloyd principiar a elevar seus fretes e passagens para egualar aos que cobravam empresas particulares, a quem fica muito bem essa exploração commercial. Estradas de ferro, companhias de navegação, Correios e Telegraphos, quando do Estado, o que se lhes pede é que não dêm "deficits". No entanto, não se está dando isso, e, o que é peor, a desorganisação de direcção da navegação continúa. As ordens chocam-se: nós, do commercio, todo dia o apreciamos, de certo, com tristeza. Ha poucos dias mesmo vimol-o com o caso do transporte de algodão de Pernambuco. O Lloyd não permittiu que se o embarcasse sem prensagem, embora essa empresa não tenha ali prensa. Fizemos ver, eu e o meu distincto collega Affonso Vizeu, a injustiça da medida a um dos directores, que, recebendo-nos gentilmente, telegraphou á agencia de Pernambuco, attendendo-nos. Mais tarde, porém, o outro director tambem telegraphou em contrario, sendo preciso que voltassemos novamente ao primeiro director. Factos como esse, constantemente se succedem. Na minha opinião, e parece-me que na da totalidade dos collegas, o que a navegação precisa é de uma direcção unica. Que o governo a dê em quem deposite confiança, mas que este tenha toda a autoridade para administrar, sem obedecer, por exemplo, ao Sr. ministro da Fazenda, que póde ser omnisciente, mas que, si for posto, por exemplo, ao leme do "Minas Geraes", este, embora todas as suas modernas installações, ficará em frangalhos aqui mesmo no porto.

Um desordeiro aggride um menor

O conhecido desordeiro Benedicto Silva, aggrediu, hoje, o menor Arthur, filho de Maria Antonia, na rua Govaz, no Encantado. Arthur ficou ferido na mão direita. A policia do 20º districto abriu inquerito.

O que ha sobre a successão no E. do Rio

A questão em ebulição

A' proporção que se approxima a época da escolha do futuro presidente do Estado do Rio, fervilham os boatos, os politicos se agitam nos trabalhos preliminares para uma solução que contente a gregos e troyanos. A questão vem-se debatendo desde que o Sr. Dr. Nilo Peçanha deixou a presidencia do Estado do Rio. Começou a se agitar primeiro no seio da Assembléa Legislativa, cuja maioria é partidaria do seu presidente, o Dr. João Guimarães.

Outros elementos politicos, porém, não concordaram com essa candidatura e os Srs. Macedo Soares e José Tolentino, principalmente, trabalharam para uma outra solução. Surgiu então a candidatura do Sr. Raul Fernandes, "leader" da bancada fluminense da Camara.

Estabeleceram-se assim duas correntes, mas ambas formadas por amigos do Dr. Nilo Peçanha, que conseguiu governar sem opposição.

Todos contam com o apoio do Dr. Nilo. Os amigos do Sr. João Guimarães, prém, effectuaram uma reunião, na qual ficou resolvida a candidatura do proprio Dr. Nilo Peçanha, para evitar lutas. Caso S. Ex. não acceite isso, fica com plenos poderes para resolver sobre a successão do Estado do Rio. O que S. Ex. resolver os partidarios do Sr. João Guimarães acatarão.

A questão está, portanto, dependendo unica e exclusivamente do Dr. Nilo Peçanha.

O dia da esquadra americana

Os marinheiros americanos

Domingo, hoje, os marinheiros americanos desembarcados, levaram a nota vibrante da sua alegria até os mais distantes bairros, porque o centro da cidade esteve fechado, com excepção apenas dos cafés e dos bars.

Os marinheiros que enxameam a cidade: Um instantaneo na Avenida

Ainda assim a avenida Rio Branco foi ponto concorrido.

Não tendo os estabelecimentos commerciaes aberto, principalmente as tabacarias, os marinheiros americanos, que são além de alegres prodigos, andaram a gastar de outras maneiras, em passeios de automoveis, em flores e em tudo quanto encontraram, de modo a se divertirem.

Na praça do Mercado houve grande concorrencia. Os marinheiros americanos andavam a comprar macacos, papagaios, fructas e bugigangas.

O movimento do "bureau" da A. C. M. foi de cerca de 30 contos de cambio.

E á tarde os grupos de marinheiros andavam ainda a offerecer com seus porles e suas jovialidades, a melhor impressão que vem causando aqui a estadia da esquadra americana.

A recepção na embaixada americana

Concorridissima a recepção, no palacio da embaixada dos Estados Unidos, á tarde, ao almirante Caperton, commandante da esquadra norte-americana aportada a esta capital, e aos commandantes e officiaes dos navios que compõem essa mesma esquadra.

O Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, acreditado junto ao governo do Brasil, acompanhado de todo o pessoal da embaixada e do consulado geral norte-americano no Rio, recebia, pessoalmente, todos os convidados para essa recepção, altas autoridades do paiz, corpo diplomatico brasileiro e o estrangeiro e membros da colonia americana residente nesta capital.

O palacete da embaixada, na praia de Botafogo, achava-se linda e sobriamente ornamentado. Os seus vastos salões, quando estas escrevemos, 5 e meia horas da tarde, estavam repletos de convidados.

Uma orchestra occupava uma das salas ao lado do salão principal, onde se faziam as dansas, e no salão de fundo funccionava o "buffet".

Duas bandas de musica, uma dellas de bordo de um dos cruzadores norte-americanos, da parte de fóra do palacete, tocavam á chegada desse ou daquelle convidado, executando, porém, os hymnos dos Estados Unidos e do Brasil á entradas das autoridades.

Quando saimos da embaixada, vimos nos seus salões, entre outras, as seguintes pessoas:

Almirantes Caperton e Alexandrino de Alencar, Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, representando o Dr. Wenceslão Braz, senadores conselheiro Ruy Barbosa, com toda sua Exma. familia, conselheiro Rodrigues Alves, Dr. Epitacio Pessoa e general Pires Ferreira, ministros da Bolivia, Chile, Belgica e Italia, ministro Costa Motta, ministros do Supremo Tribunal Lessa Ramos e André Cavalcanti, e Dr. R. Romanguera e Sr. Manoel Carvalho, representantes, respectivamente, dos Srs. ministros da Viação e Fazenda.

O movimento do porto hoje

O movimento do porto, hoje, foi o seguinte:

Entradas: vapores americanos "Alaskan", procedente de New-Port-News; "Neches", procedente de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo; noruegueses "Tyr" e "Times", respectivamente de Nova York, New-Port-News, com escalas por Barbados e Santos, com 1.417 toneladas de varios generos e 1.327 toneladas de café, consignados a B. Mallans & C., e Braz. Warrant & C.; o paquete nacional "Anna", procedente de Laguna, com 247 toneladas de varios generos.

Sairam: o paquete inglez "Deseado", para Buenos Aires e escalas; os inglezes "Drydin", para Liverpool, e "Euclid" para Santos; o paquete americano "Neches", para Nova York; os paquetes nacionaes "Itaituba", para Porto Alegre; "Itatinga", para Montevidéo; "Bragança", para Santos; e o hiate "Activo II" para Cabo Frio.

Os vapores nacionaes "Assu" e "Tocantins" e norueguez "General Wergeland", estão sendo esperados ainda hoje no nosso porto.

Caiu ao mar um inferior do "Macedonia"

Esteve á tarde na policia maritima um representante do consulado inglez, que foi saber si já tinha sido encontrado o cadaver de um inferior do "Macedonia", que dizia ter caido ao mar hontem. A policia maritima, que não tivera conhecimento deste facto, nada póde informar por isso.

Segundo ainda o que informou o representante do consulado inglez, o referido inferior devia ter caido ao mar hontem á tarde, do rebocador "Rosalia", que faz o serviço de transporte dos marinheiros britannicos para o dique fluctuante, onde se acha o "Macedonia".

E o tiro partiu

Um homem ferido e outro preso

Estava a examinar a espingarda. De repente, o tiro partiu. Um grito e havia um homem ferido. Ajuntou gente. Começaram os commentarios. O imprudente, atonito, foi preso. Houve um movimento de hostilidade contra elle. Deram-lhe umas taponas e uns pontapés. Afinal, entregaram-n'o a um guarda civil, que o levou para a delegacia do 23º districto. Era elle Joaquim Alves Carneiro, viuvo, de 44 annos, morador á estrada da Nazareth, na estação Ricardo de Albuquerque. O ferido era o proprietario naquelle logar Sr. Theophilo de Freitas, morador á rua Avahy n. 2. O facto occorreu em sua residencia. Foi elle removido para o Posto de Assistencia, e dali para a Santa Casa. A carga da arma foi alojar-se no seu braço esquerdo. Sobre a occorrencia, embora [illegible] vae ser aberto inquerito.

Pela defesa nacional

Como correram os exames de hoje no Quartel General

Alinhada no salão do Tiro 7, a turma de 48 Jovens candidatos a reservistas do Exercito mostra-se garbosa e chama a attenção da commissão dos officiaes do Exercito que haviam sido nomeados pelo general commandante da 5ª região militar afim de examinal-os.

O tenente-coronel Carlos Cavalcanti, chefe do Estado-Maior da 5ª região, e os tres examinadores, capitão Alvaro Octavio de Alencar, 1º tenente Raymundo Mendes Burlamaqui e 2º tenente João Antonio Calvet passam em revista os candidatos á reserva do Exercito. Nesse momento, numa só voz, os futuros defensores da patria, com enthusiasmo, rompem o silencio, cantando com a musica da marcha "Avante, mocidade":

. . . .

Armas em punho, mocidade!
Affronte as balas nosso peito;
Mais val que a vida a Liberdade
A' sombra augusta do Direito.
Avante! a Gloria nos sorri
E aponta heróes para modelo,
Ou seja Osorio em Tuyuty,
Seja Barroso em Riachuelo.
Vibra, clarim!
Rufa, tambor!
Avante, brasileiros!
Marchemos, sobranceiros,
Erguendo num clamor
Do peito varonil,
Cheio do patrio amor:
"Viva o Brasil! Viva o Brasil!"

. . . .

O instructor, tenente Escobar, commanda: — Escola, direita volver! — e a garbosa turma marcha em direcção ao pateo do quartel, onde faz lindas evoluções em ordem unida e dispersa, sob os olhares da commissão, que ali estava para attestar a competencia dos que almejam servir a nação.

Os officiaes examinadores attentamente observam o preparo dos rapazes e, como a assistencia, ficam satisfeitos com o resultado da prova pratica, que terminou pela esgrima de baioneta, em que a turma mostrou grande conhecimento e firmeza.

Entra novamente a turma no salão, onde canta a "Canção do soldado". Passa-se então á parte theorica. Dous fuzis, modelo 1895 e 1908 descansam sobre a mesa, onde a commissão está sentada, tendo ao centro, como presidente, o tenente-coronel Carlos Cavalcanti.

E' chamado o primeiro candidato, que é arguido sobre serviço de segurança em marcha e em estação, nomenclatura do fuzil e mais assumptos da arte da guerra. Calmo e resoluto, o joven candidato responde com precisão. Outros são chamados e o exame termina emfim com o seguinte resultado:

Distincção, Samuel Alvares Puentes; plenamente, Anadyr Plaisant, Zelio Duarte Nunes, Mario de Oliveira Brandão, Seraphim Pinto Daniel, Waldemar Lucas do Rego Carvalho, Walfredo de Araujo, Eduardo Gomes Pereira, João Clemente do Rego Barros, Americo Cruz, Eurico Pereira de Andrade, Mario Catão, Joaquim Malheiro Marcial, Eurico Calisto e Silva, Manoel Marques Penedo, Francisco Fryling, Manfredo de Araujo Carvalho, Joaquim Baptista de Paula, Bernardo Ramiro Gomes e Elmano Alves de Brito Maia; simplesmente: Hamlet Tonini, Attila Coimbra, Luiz Pinto Abreu Macedo, Ernani Hathaway Bessa, Eduardo Gonçalves Leite Giesteira, Moacyr Teixeira Campos, Zeferino Vieira Goulart, Agenor Pereira da Silva, José Muniz, Luiz Fernandes do Valle, Raul Teixeira de Freitas, Alfredo Gonçalves da Silva, Emilio C. Gomes, Eugenio Bonar, Theodoro Gomes de Mattos, Luiz França Junior, Humberto Bartolette, Dolmiro Leal de Miranda, Osmar Graça e Americo Alves Teixeira.

Foram reprovados oito dos candidatos.

O chefe do Estado-Maior da 5ª região felicitou a turma de examinandos e abraçou o candidato Samuel Alvares Puentes, que obteve distincção.

Apurado pela commissão o resultado dos exames e sendo este proclamado, canta em seguida a turma, cheia de enthusiasmo patriotico, as estrophes do Hymno Nacional, que são respeitosamente ouvidas pela assistencia.

No proximo domingo, o Tiro 7 apresentará sua segunda turma de candidatos a exame para reservistas, composta de 50 atiradores.

Ao exame de hoje deixaram de comparecer sómente dous candidatos, por motivo de molestia.

A policia impediu a realisação de um comicio

Estava annunciado para hoje, ás 2 horas da tarde, um comicio de protesto contra a prisão de um operario, que se acha até hoje recluso na Casa de Detenção. O local escolhido era o largo de S. Domingos, á avenida Passos.

Já passavam alguns minutos das 2 horas e o comicio não teve inicio. Nas immediações permaneciam grupos de socios da Federação e populares attrahidos pela curiosidade.

Os minutos passavam-se. Os organisadores do comicio, porém, deliberaram realisal-o quando a concorrencia fosse grande.

Cerca das 3 horas da tarde uma "viuva-alegre", berrando atordoadoramente, chegou ao largo, com algumas praças de policia.

Logo depois chegou um auto da Policia Central, com o major Carlos Reis.

Os grupos no largo já eram numerosos.

O major Carlos Reis approximou-se dos grupos mais numerosos e fez ver aos socios da Federação que o comicio, nos termos em que fora convocado, não poderia realisar-se. Convidava, pois, os que ali permaneciam a se retirarem.

Os que o ouviram não offereceram resistencia. Alguns grupos se dispersaram. Outros, porém, permaneceram.

O major Carlos Reis, então, dirigiu-se a esses outros grupos, pedindo que todos se retirassem, porque o comicio não se realisaria, visto como o que se pretendia ali executar era uma manifestação anarchista, conforme os termos de um pamphleto largamente distribuido e que a policia apprehendeu.

O boletim resava o seguinte:

"Comicio anarchista — Convida-se o povo em geral a comparecer hoje, 24, ás 2 horas da tarde, no largo de S. Domingos, ao comicio de protesto contra o crime commettido pela policia com o operario Pedro Monreal. — Rio de Janeiro, 24 de junho de 1917 — O Grupo Anarchista Renovação."

Tratando-se, pois, de um comicio anarchista, ponderou o representante do chefe de policia, esta não podia consentir na sua realisação.

Logo depois chegou o Dr. Pereira Guimarães, acompanhado de seus auxiliares e alguns guardas-civis. O largo ficou em pé de guerra.

Os ultimos anarchistas retiraram-se para pontos mais afastados e o comicio não foi levado a effeito.

A praça permanecia policiada até á ultima hora.

A's 5 horas uma commissão dos convocadores veiu a A NOITE e nos pediu a publicação do seguinte protesto:

"O Grupo Anarchista Renovação, desta cidade, traz, por este meio, ao conhecimento do povo que o Sr. chefe de policia mandou prohibir terminantemente o comicio convocado por este grupo, para hoje, no largo de São Domingos.

E aproveita esta primeira opportunidade para deixar bem patente o seu indignado protesto contra a innominavel violencia do Sr. Aurelino, fazendo publico, ao mesmo tempo, que ha de realisar os seus comicios, em que pese ao arbitrio pessoal do alludido Sr. Aurelino. — A commissão".

A TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Teve grande concorrencia e geral animação a corrida realisada hoje, no prado do Itamaraty, em que foi disputado o Grande Premio Derby Nacional. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$ — Correram: Helvetia (D. Ferreira), All Well (A. Olmos), Herodes (I. Carneiro), Isabeau (E. Rodriguez), Samaritano (J. Coutinho) e Donau (J. Alonso).

Venceram: All Well, em 1º, por tres quartos de corpo; Samaritano, em 2º, e Helvetia, em 3º.

Tempo, 101".

Poules: simples, 31$800, e dupla, 33$100; movimento do pareo, 5:095$000.

Regular saida. All Well appareceu na frente, seguido de Isabeau, Donau, Herodes, Samaritano e Helvetia. Assim correram até os 1.000 metros, onde Samaritano e Helvetia derrotaram o representante do Stud Capital, que ficou em terceiro, a regular distancia dos ponteiros. Na recta final, Helvetia tentou passar por Samaritano, o que não conseguiu, ao mesmo tempo que All Well, habilmente dirigido, começa a avançar, para nas alturas dos 1.609 metros bater de passagem a pilotada de D. Ferreira, vindo depois offerecer luta ao "leader", para derrotal-o por tres quartos de corpo. Helvetia foi terceiro, a um corpo e meio, e os demais nada fizeram.

2º pareo — Itamaraty — 1ª turma — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Bolivar (P. Zabala), Velhinha (E. Rodriguez), Merry Bay (D. Ferreira), Revisor (J. Escobar), Spear Foot (J. Alonso), Rico Typo (D. Suarez), Buenos Aires (Le Mener) e Zelle (J. Coutinho). Não correu Dionéa.

Venceram: Merry Bay em 1º, por pescoço; Buenos Aires em 2º, e Spear Foot em 3º.

Tempo, 106" 2|5.

Poules: simples, 27$, e dupla, 23$100; movimento do pareo, 10:052$000.

Merry Bay despontou muito favorecido, seguido de Buenos Aires, Bolivar, Spear Fort, Velhinha, Revisor, Rico Typo e Zelle, que ficou parada ao ser dado o signal de partida. No Itamaraty, Bolivar e Revisor atacaram resolutamente o leader, mas sem resultado, emquanto que Buenos Aires, que corria em quarto, tentava melhorar de posição, para, nos 2.000 metros, derrotar, de passagem, os seus competidores, firmando-se em segundo a um corpo do filho de Merryman. Na recta de chegada, o pensionista do Stud Coronel Antenor de Araujo atacou o leader, e perto dos 1.609 metros emparelhou com elle, chegando a dominal-o por pequena differença; mas D. Ferreira, reaccionando o seu pilotado, veiu triumphar pela differença de tres quartos de corpo. Buenos Aires, que mais uma vez negou-se a correr, foi segundo. Spear Foot obteve o terceiro posto, por dous corpos. Os demais pouco fizeram.

3º pareo — Itamaraty — 2ª turma — 1.609 metros — 1:200$ — Correram: Alegre (D. Ferreira), Alida (D. Vaz), Torito (P. Zabala), Idyl (R. Cruz), Waterloo (D. Suarez), Jacobino (I. Carneiro), Grogaon (Ch. Houghton) e Francia (G. Fernandez).

Venceram: Alida em 1º, por tres quartos de corpo; Waterloo em 2º, e Idyl em 3º.

Tempo, 106" 1|5.

Prompta saida. Torito tomou logo a ponta, seguido de Alida, Waterloo, Alegre, Idyl, Grogaon e Jacobino. Nessa ordem correram até os 2.000 metros, onde Waterloo passou a commandar o lote e Alida começava a sua arrancada final. Na recta de chegada, Alida emparelhou com o filho de Black Sand, vindo os dous, em renhida luta, até ao vencedor, conseguindo livrar pequena differença a pensionista do Stud Rattoa. Idyl, em valente chegada, obteve o terceiro logar, por pescoço.

4º pareo — Grande Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 5:000$ — Correram: Ilmenia (R. Paris), Ingrata (D. Suarez), Itajubá (H. Michael's), Zumby (A. Vaz), Gatuno (A. Olmos) e Xará (D. Ferreira). Não correram: Irajá, Iridia, Bailarina, Kepi, Paratibe, Gaucha, Gavroche, Zuavo e Sans Peur.

Venceram: Itajubá em 1º, por tres corpos; Ilmenia em 2º, e Ingrata em 3º.

Tempo, 108" 2|5.

Poules: simples, 158$00, e dupla, 198$00; movimento do pareo, 9:554$000.

Optima partida. Ingrata despontou na vanguarda, seguida de Gatuno, Zumby, Xará, Itajubá e Ilmenia. Na passagem pelos 1.000 metros, Itajubá e Ilmenia passaram respectivamente para terceiro e quarto logares, emquanto Zumby e Xará retrogradaram aos ultimos postos. Nos 2.000 metros, Itajubá derrotou de passagem Gatuno e Ingrata, e uma vez na frente limitou-se a galopar, vindo, assim, fazer o seu triumpho facilmente por tres corpos sobre Ilmenia, que antes da recta final derrotara a sua companheira de box. Ingrata foi terceiro, a quatro corpos; Gatuno, quinto, e Xará fechou a raia.

5º pareo — Rio de Janeiro — 1.750 metros — 1:500$ — Correram: Pirque (H. Michaels), Grave Knight (E. Rodriguez), Torpedo (Ch. Houghton), Drina (D. Ferreira) e Rato Branco (I. Carneiro).

Venceram: Rato Branco em 1º, por corpo e meio; Drina em 2º, e Grave Knight em 3º.

Tempo, 115" 1|5.

Boa partida. Grave Knight appareceu na frente, acompanhado de Rato Branco, Drina, Pirque e Torpedo. Pouco depois do Itamaraty, Rato Branco forçou, passando para a frente, ficando na retaguarda Grave Knight, Drina, Pirque e Torpedo. Iniciada a recta de chegada, Drina derrotou Grave Knight, vindo, assim, formar a dupla com o filho de Polymelus. Grave Knight foi terceiro, Pirque quarto e Torpedo encerrou o lote.

6º pareo — Dezesete de Setembro — 1.700 metros — 1:200$ — Correram: Monte Christo (P. Zabala), Palmeira (R. Cruz), Jacy (D. Ferreira), Rampellion (E. Rodriguez), Vesuvienne (A. Vaz), Suggestiva (G. Fernandez), On Ko (R. Paris) e Pierrot (I. Carneiro). Não correu Stromboli.

Venceram: Monte Christo em 1º, Rampellion em 2º e Palmeira em 3º.

Tempo, 112" 4|5.

Poules: simples, 65$200, e dupla, 73$300; movimento do pareo, 18:246$000.

Momentos antes da saida desse pareo foi retirado o cavallo On Ko, em vista de haver soffrido um violento couce do Rampellion.

FOOTBALL

INTERESTADUAL

Rio x S. Paulo

A praça de sports da rua Figueira de Mello foi hoje pequena para conter a multidão de amantes do sport bretão. Realmente, a importancia do encontro entre os scratches do Rio e São Paulo, realisado uma vez em cada anno, nesta capital, era de molde a justificar o povo que se comprimia nas diversas dependencias do campo de São Christovão. A animação reinou intensa durante os momentos da luta, não regateando o publico seus applausos a ambos os partidos em luta.

A peleja, que foi calculada e fortemente disputada, terminou com o seguinte resultado geral:

S. Paulo — 1.
Rio — 0.

2ª divisão x 3ª divisão

Antes do match interestadual, realisou-se, como prova preliminar, o encontro entre os scratches da 2ª e 3ª divisões da Metropolitana. Verificou-se o seguinte resultado geral:

2ª divisão — 0.
3ª divisão — 2.

No 2º half-time, os jogadores Italo, do scratch paulista, e Arlindo, do scratch carioca, chocaram-se inexplicavelmente, saindo Arlindo do campo, sem sentidos. Ambos esses footballers ficaram contundidos na cabeça. O jogo foi suspenso por cerca de tres minutos, findos os quaes recomeçou a peleja, mas sem o concurso dos mesmos jogadores.

Foi morte natural

A' tarde, no necroterio da policia, foi feita a verificação de obito no cadaver da decaida encontrada morta em seu leito. O Dr. Bandeira de Gouvêa, que se incumbiu de tal serviço, attestou como «causa mortis» syncope cardiaca.

COMMUNICADOS

A justiça escandalisada

Já todo o mundo sabe quaes foram os verdadeiros fins da nomeação do Sr. Pires e Albuquerque para o Supremo Tribunal Federal; — a nomeação do compadre de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, Dr. Leon Roussoulières — que nunca na sua vida pegou em autos de um processo judiciario — para o cargo de juiz federal no Estado do Rio, contra expressa disposição de lei e com a mais clamorosa preterição de antigos juizes federaes, que solicitaram a sua remoção para aquelle Estado, advogados os mais competentes, juizes substitutos, promotores publicos, etc., etc.

Eis ahi. E dizem que S. Ex. é bem intencionado. Façam idéa si não fosse...

José Baptista Castellões

Albertina Ferreira Castellões, viuva, filhos, netos e mais parentes do finado JOSE' BAPTISTA CASTELLÕES participam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, hoje, ás 10 horas da manhã, devendo o seu enterro realisar-se amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, no cemiterio do Carmo, saindo o feretro da travessa de S. Salvador numero 38, casa 4.

Julia de Jesus Freire

Mariquinhas Freire e Noemia Freire fazem celebrar uma missa em memoria de sua querida mãe e avó JULIA DE JESUS FREIRE, no dia 26 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2.

Maria Amelia Marques

Francisco Ferreira Marques, Antonio Gonçalves Carneiro, Antonio Gonçalves Carneiro Junior e senhora, America da Silva Corte, senhora e filho, João Moreira Freire e senhora (ausentes), Dr. Jeronymo Moreira, senhora e filhos (ausentes), reconhecidamente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó MARIA AMELIA MARQUES, e de novo as convidam para assistir ao officio religioso que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Don Antonio Cid Lobello

(FALLECIDO EM VIGO, HESPANHA)

Florisbella Andrade Cid, seus filhos, Antonio e Conchita, Cid Andrade, Sira de Andrade, José Domingues Andrade, seus cunhados, cunhadas e sobrinhos, participam seu fallecimento, no dia 24 de abril do corrente anno, em Vigo, Hespanha, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do segundo mez do fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, genro, cunhado e tio ANTONIO CID LOBELLO, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já antecipadamente se confessam agradecidos.

Augusto Cezar de Almeida e Silva

(FALLECIDO NO PARÁ)

Joaquim I. de A. Lisboa e senhora, Clementino de A. Lisboa e senhora (ausentes), convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja do largo do Machado, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de seu presado primo e amigo AUGUSTO CESAR DE ALMEIDA E SILVA, fallecido em Belém, Pará, e desde já se confessam agradecidos.

Antonio da Silva Barros

Julio Barros da Silva, esposa e filhos, Ernestina da Silva Barros, Antonio da Silva Barros Junior, Marilda da Silva Barros, Maria da Silva Barros, Wandick Barros da Silva, irmão, filhos, netos e sobrinho de ANTONIO DA SILVA BARROS, mandam celebrar a missa de 30º dia de seu passamento, na cidade de Campos, Estado do Rio, e para este acto de religião, convidam seus parentes e amigos, para assistil-a, amanhã, na egreja de Santa Rita, ás 8 horas.

Margarida Claudina Curty

Eugenio Julio Curty, Dr. Julio Curty, Henrique Curty, Felizarda Esquerdo Curty e filhos mandam resar uma missa de 7º dia por alma de sua sempre saudosa esposa, mãe, sogra e avó MARGARIDA CLAUDINA CURTY, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 25 do corrente.

Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do saudoso almirante LUIZ PHILIPPE DE SALDANHA DA GAMA fazem celebrar uma missa por sua alma, e da dos companheiros mortos na revolução de 1893, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

Luiz Corrêa

Carlos Corrêa, sua progenitora, senhora, irmãos e sobrinhos, mandam resar amanhã, 25, ás 8 1|2 horas, na egreja da Luz, estação do Rocha, missa do 6º mez por alma do seu nunca esquecido irmão, filho e pae LUIZ CORRÊA e desde já agradecem as pessoas de sua amisade que assistirem a este acto.

Antonio Soares Ladeira

Maria Amelia Ladeira, filhos e genro convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo 1º anniversario de sua morte, segunda-feira, 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas e por este acto de religião se confessam desde já agradecidos.

Paulo Ribeiro de Almeida

Amigos do fallecido PAULO convidam seus parentes e amigos para a missa que pelo repouso de sua alma fazem celebrar na egreja do Carmo, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira.

FALLECIMENTO

Falleceu na sexta-feira, ás 8 horas da noite, após longos padecimentos, o SR. JUSTINO LAUT, empregado no cáes do porto, onde era bastante apreciado, não só pelas suas qualidades, como tambem pelo seu bom coração. O feretro saira da rua Dr. Dias da Cruz 530 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma joven pianista paulista

E' mais uma joven pianista que São Paulo nos manda, a senhorita Lucia Branco da Silva. Mas é tambem um primeiro premio do Conservatorio de São Paulo, que, parece, nunca foi tão prodigo em conferir tamanha honra como, em tempo, o nosso I. N. de Musica... Não se diz com isso que a senhorita Lucia Branco não seja uma artista de piano maior que quantas premiadas pelo estabelecimento competente no Rio; é cedo mesmo a adiantar-se o que for sobre a arte da interprete, no piano, dos mestres da musica, antigos e modernos. Fal-o-emos, entretanto, em pouco, sim! — que a joven laureada do Conservatorio de São Paulo nos convida para uma audição especial á critica, a qual realisar-se-á depois de amanhã, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do "Jornal do Commercio", com o seguinte programma: Von Samson, Sonata em ré maior: 1) Allegro maestoso, 2) Thema com variações, 3) Scherzino, 4) Final; Chopin, Nocturno em dó sustenido, Estudo em mi maior e Berceuse; L. Thuille, Threnodie; Debussy, D'un cahier d'esquisses e Le vent dans la plaine, e Liszt, 9ª Rhapsodia hungara.

Mlle. Lucia Branco da Silva

O que é o cofre "Nascimento"

O exemplar exposto em nossa sala de redacção dil-o eloquentemente

Está em exposição, na sala de redacção desta folha, um cofre "Nascimento", para o qual chamamos a attenção do publico carioca, a quem convidamos para examinal-o, afim de que se não illuda, adquirindo um artigo que lhe é fornecido como de excellente qualidade, quando se dá justamente o contrario.

A muita gente poderia parecer injustiça, ou para obedecer a interesses subalternos, a campanha que vimos movendo contra os cofres da marca "Nascimento", no sentido de salvaguardar os interesses do publico, principalmente do nosso commercio, a quem nos esforçamos por bem servir, e por ser esta classe a que em maior numero adquire artigos congeneres.

O cofre que temos em exposição é o que se pode imaginar de ordinario, num artigo que se pretende impingir em o nosso mercado, fazendo uma concorrencia desleal, em prejuizo dos compradores.

A parte superior, que foi deslocada sem esforço, poz á mostra o enchimento do cofre, que é de areia commum, humida, resultando disto o enferrujamento das chapas e paredes interiores.

As chapas, pela sua espessura, fragilidade e inferior qualidade podem ser atravessadas por um prego commum, como se pode verificar das repetidas experiencias feitas em presença de varias pessoas que têm vindo á nossa redacção.

De cada vez que introduzimos um prego, ao retiral-o, escorre um fio de areia, com que, como dissemos, são cheias as paredes do cofre.

Qualquer ladrão, por menos habil, está apto para se apoderar dos haveres contidos num cofre "Nascimento", desde que se lhe depare occasião e se ache munido de um prego e um abridor de latas.

E quem duvidar destas affirmações venha até a nossa redacção, onde terá a prova inconfundivel do que acabamos de narrar. Ficarão, assim, desfeitas as duvidas de quem porventura ainda confie nos apregoadores das excellencias do cofre "Nascimento", cuja acquisição tem dado um grande prejuizo aos seus consumidores.

(Da "Lanterna", de 14—5—1917).

The Leopoldina Railway Company, Limited

Na assembléa geral ordinaria realisada em Londres, em 15 de maio, para tomar conhecimento do relatorio da Companhia, referente ao anno de 1916, ficou resolvido não distribuir dividendo algum aos seus accionistas, correspondente áquelle periodo, visto o saldo entre a receita e a despesa da estrada de ferro ficar absorvido com o pagamento dos juros das obrigações e debentures.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1917.

M. C. Miller,
Director gerente.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. E. R. A'?—De accordo com essa theoria seria a Medicina a cousa mais facil deste mundo. Qualquer um, em vez de seis annos de faculdade, compraria por seis mil réis um formulario. Não faça isso mais. Ha consequencias contempladas no Codigo Penal.

S. U. Z. E. T. T. E.—Exame.

A. S. C. A. R.—E' preciso que as outras creanças não estejam em contacto com a doentinha, a qual deverá ficar isolada em um quarto. E' necessario participar o facto á Saude Publica. A senhora nada soffrerá com isso: a creança não será arrebatada de casa. A Saude Publica fará o beneficio, grande, de desinfectar tudo e impedir que o mal se propague a outras pessoas.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O que nos trouxe o «Anna»

Entrou hoje, ás 11 1|2 o paquete nacional "Anna". Telegrammas de Santos diziam ter este navio zarpado clandestinamente de Florianopolis, rumo á Allemanha. O "Anna", porém, ancorou hoje no nosso porto, trazendo um grande carregamento de viveres, 15 passageiros, sendo seis em 1ª e os restantes em 2ª classe e 20 malas de correspondencia para os Correios. Toda a carga, que são 247 toneladas, veiu consignada a Gallement & C.

Documentos perdidos

Perdeu-se hoje, de manhã, na rua do Cattete, entre a de Machado de Assis e o largo do Machado, um enveloppe contendo documentos. Será gratificado quem o levar á rua do Cattete n. 333, 2º andar.

EDITAL

Lloyd Brasileiro

PRATICANTES DE MACHINISTAS

De ordem da directoria, está aberta a inscripção para praticantes de machinistas, a embarcar nos navios do trafego, visto estar em construcção o predio destinado á futura escola.

Esta inscripção encerrar-se-á a 26 do corrente.

São condições indispensaveis á admissão como praticantes de machinistas:

a) Ser brasileiro nato.
b) Ser maior de 16 e menor de 20 annos de edade.
c) Ser vaccinado ha menos de 4 annos.
d) Comprometter-se a manter, á propria custa, os uniformes exigidos a bordo.
e) Submetter-se á inspecção de saude.
f) Ser approvado nos exames de admissão, que devem requerer á directoria, juntando certidão de edade.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1917.

Carlos Marques.
Sub-director do Expediente.

Será elle?

E AS JOIAS?

Não ha bem dous mezes que os ladrões assaltaram a casa de D. Antonietta Guimarães, á rua Aristides Lobo n. 36. Grande numero de joias carregaram os larapios, montando os prejuizos em cerca de cinco contos.

Foi dada queixa á policia, que abriu inquerito. Diligencias varias foram emprehendidas mas sem resultado satisfactorio. E sobre o caso não se falava mais.

Hoje, porém, um agente prendeu na praça 11 de Junho, um typo suspeito, que deu o nome de Alfredo Estruchl, vulgo "Cachinho", o qual, pensa a policia, é um dos autores do roubo. "Cachinho" nada diz sobre essa suspeita, pela qual procura mostrar-se surpreso.

Apanhado por uma locomotiva de lastro

PORTELLA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 15 do corrente, no logar denominado Lafayette, uma locomotiva de lastro pegou o trabalhador José, cortando-lhe as pernas e contundindo-o bastante, resultando dahi a sua morte, duas horas depois.

Um uxoricida cearense condemnado

FORTALEZA, 24 (A. A.) — O Tribunal do Jury condemnou o uxoricida Lindolpho Mello a 29 annos e 9 mezes de prisão.

Acabando a fogo...

Hoje pela manhã, em sua residencia, á travessa Universidade n. 87, a hespanhola Isabel Margarida, viuva, porque estivesse enferma, jogou kerozene ás vestes e ateou fogo, para matar-se.

A Assistencia a soccorreu, enviando-a para a Santa Casa.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

A de hontem, no Carlos Gomes

A companhia que trabalha no Carlos Gomes resolveu, e decerto bem, voltar aos espectaculos modernos, abandonando de vez os dramalhões, que iam habituando mal os artistas que principiavam a sua carreira obedientes á direcção do esforçado ensaiador que é João Barbosa. E essa attitude da "troupe" nacional é tão justificada, quando agora mesmo ella acaba de conquistar um dos mais brilhantes elementos do nosso theatro, qual é Lucilia Peres. Hontem, por isso, tivemos no Carlos Gomes a comedia que originou a opereta tão festejada, "Addio Giovinezza", pela primeira vez ouvida em portuguez pela platéa carioca. Foi o inicio de uma nova éra e não é portanto benevolencia demasiada, que demos como boa a interpretação em conjunto da magnifica peça de que houveramos tido tão magnifica interpretação da "troupe" italiana que ha annos se nos apresentara com Tina di Lorenzo á frente. Podia-se dizer que era uma estréa geral, si não foram Lucilia Péres, Alves da Cunha e Francisco Marzullo, a quem os dramalhões não influiram no seu temperamento de artistas. Havia até o facto da estréa de uma actriz, a Sra. Margarida Ramos, no genero. Tudo isso era bastos motivos para não contarmos em desapreço do conjunto interpretativo de "Addio Giovinezza", uma ou outra falha de noveis artistas, como as do Sr. Euclydes Simões, que de uma vez por todas deve se corrigir da tendencia de suas phrases e gestos, a colorir personagens com matiz que o sexo não justifica. O Carlos Gomes apanhou uma boa casa, "chic", que applaudiu com calor Lucilia Peres, Alves da Cunha e Francisco Marzullo, os principaes interpretes de "Addio Giovinezza", que teve da "troupe" do Carlos Gomes, é justo resaltar, uma honesta e agradavel montagem.

Lucilia Péres

AS DE ANTE-HONTEM NO LYRICO E SÃO JOSE'

"La duchezza del Bal Tabarin", no Lyrico

La Giovanissima, a companhia italiana de operetas que ora nos proporciona agradabilissimas noites, cantou e representou "La duchezza del Bal Tabarin". O Lyrico encheu-se, tal qual era de esperar. Porque a opereta de Lombardi é das ultimas que a platéa carioca conhece, agradando-se della, desde a primeira vez que lhe ouviu a musica; e, então, quasi toda gente saiu do theatro — o Palace, si nos não falha a memoria, — ou cantando, boca "chiusa", ou trauteando, e insensivelmente, trechos e mais trechos dessa mesma musica, sobretudo aquella valsa lenta, lentissima, "rallentadissima", a qual serve, talvez, de motivo unico para a peça que é "La duchezza del Bal Tabarin". Essa opereta está montada por La Giovanissima com propriedade e luxo (o 2º acto é um aspecto interessantissimo) e tem marcação intelligente, acceitavel, portanto. Sobre a sua interpretação, em conjunto, nada se lhe póde notar a prejudical-a; mas, olhando esse e aquelle e aquell'outro dos elementos que se incumbiram de fazer os papeis principaes de "La duchezza del Bal Tabarin", e si para isso nos sobrassem tempo e espaço — mais do que tempo, espaço! — teriamos que deixar nestas columnas, necessariamente, o registo de algumas restricções. E não andou um tanto "gauche" a Sra Alcardi, no papel de "Edi", que ainda o cantou, desafinando lamentavelmente, sobretudo no final do 1º acto?... E não pensou o "ponto" que o Lyrico, então, se enchera para assistir a um ensaio, talvez?... E não perturbavam, effectivamente, o espectaculo inopportunos "sius"?... Afinal, em conjunto, a "La duchezza de Bal Tabarin" da La Giovanissima foi boa, agradou a muitos.

—Ante-hontem tivemos tambem uma primeira no São José. Foi do arrajo "O Donzel", representado aqui ha quarenta e poucos annos pela "troupe" Heller, com um titulo differente. Nesse tempo não havia pornographia em theatro, o que seria curioso que a fossemos encontrar agora na nova exhibição da "Melros brancos", titulo com que a peça de Chivot e Duru foi representada pela ultima vez. E' esta a razão de termos encontrado no palco do São José uma nova peça, interessante, que agradou á platéa, que não poupou applausos aos artistas que a interpretaram.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Eva"; Republica, "Aida"; Recreio, "Mercado de Muchachas"; São José, "O Donzel"; Carlos Gomes, "Addio Giovinezza"; Trianon, "As Doutoras".

TELAS

"BAIXEZA E NOBREZA" NO CINEMA PATHE'

Gladys Brockwell

GLADYS BROCKWELL, a loura e fina artista que posou o "film" "Baixeza e nobreza", tem no difficil papel de Sophia um bellissimo trabalho.

O "film", que se basea num interessante caso de amor, onde se vê até onde pode chegar a baixeza de um caracter prejudicado pela orgia e pelo deboche, e a nobreza de uma alma sadia e boa, proporciona ao espectador ensejo de apreciar novos aspectos de vida muito curiosos.

São cinco actos de grande attracção e finamente urdidos que a FOX FILM reuniu nesse bello "film", que fará o encanto do novo programma do PATHE, a casa que cada vez mais procura corresponder á sympathia do publico carioca.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 531 rezes, 61 porcos, ... carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido R. de Mello ... 9 r. e 1 v.; Duclach & C. ... C., 30 r. e 2 v.; Lima ... 13 v.; Francisco V. Coelho ... e 7 v.; João Pimenta de Abreu ... ra Irmãos & C., 11 r. ... Tavares, 8 r. e 15 v.; G. ... r.; Portinho & C., 23 r. ... da, 27 r.; F. P. Oliveira & C. ... to M. da Motta, 23 r. ... V. Sobrinho, 9 r.; Fernandes & ... Jacques Meyer, 13 r.; Sobreira & C. ... Luiz Barbosa, 11 r.

Foram rejeitados: 3 ... e 13 r. ...

Foram vendidos: 31 ... rezes, ... kilos.

"Stock": Candido R. de Mello, 119 ...; Duclach & C., 103; A. Mendes ...; Irmãos, 169; Francisco V. Coelho, 201 ...; Retalhistas, 121; João Pimenta ...; Oliveira Irmãos, 405; ...; 119; Portinho & C., 136; ...; 111; F. P. Oliveira & C., ...; Motta, 231; Sobreira & C., ...; 55, e Luiz Barbosa, 109. ...

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 409 1|4 r., 61 p., 29 c. e ...

Os preços foram os seguintes: rezes, ... a $740; porcos, de 10$00 a 10$00; carneiros, 10$00 a 10$00, e vitellos, de $700 a 1$...

Frigorificos

A Companhia Britannica ... 380 rezes sendo oito para o consumo da capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Jorge Lehmann França, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Amelia Marques, ás 10, na mesma; D. Julia de ... Freire, ás 9 1|2, na mesma; Euclydes ... de Vasconcellos, ás 9 1|2, na mesma; ... me Palhares Ribeiro, ás 9 1|2, na ...; Luiz Mario Custodio Nunes, ás 9 1|2, na ...; Antonio Soares Ladeira, ás 9 1|2, na mesma; D. Margarida Claudina Curty, na mesma; D. Antonio Cid Sobello, ás 9 ... na Candelaria; almirante Saldanha da Gama, ás 10, na mesma; general Dr. José ... lalio da Silva Oliveira, ás 9, na ...; Francisca da Silva Torres, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Alfredo Pereira Dias, ás 9, na matriz de Santo Antonio; D. Maria da Conceição de Souza Freitas, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Augusto Cesar de Almeida e Silva, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. ... Joaquina, ás 9, na egreja de N. S. da Salette, em Catumby; Pedro Marinho da Silva, ás 9 1|2, na egreja do Senhor do Bomfim em S. Christovão; Manoel Joaquim Vieira, ás 9 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; José Baptista da Costa Amaral Osorio, ás 9, na mesma; D. Josepha Maria da Silva, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Dr. José Pinto Machado, ás 9, na mesma; Jesuino José de Carvalho, ás 7 1|2, na mesma; Manoel Pinto Capitão, ás 8, na matriz de S. Christovão; capitão João Alfredo Brilhante de Albuquerque, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ...ce, filha de Cassiano Francisco Costa, ... vard 28 de Setembro n. 169; Angelina, ... de Julio Crespo, rua Conde de Leopoldina n. ... mero 47; Maria, filha de Domingos Mattos, ... Sant'Anna n. 154, casa IX; Maria Rosa ... Santa Casa; Alice dos Santos Castro, rua ... Rodrigues dos Santos n. 45; Rosa Felicia ... Laura de Araujo n. 75; Maria, filha de ... Vieira Rodrigues, ladeira do Leme n. ...; Guilherme Affonso Taller, Asylo de S. ...; Maria Josepha, rua Saldanha Marinho n. ...; Leopoldina Rodrigues de Castro Peixoto, ... Frei Caneca n. 58; Adalgisa Cavalcanti ... nha, rua Alzira Valdetaro n. 30; America ... Andrado, rua Haddock Lobo n. 273; Adelaide, filha de José Pinheiro Mesquita, rua General Silva Telles n. 76; Anna Antonia de ... rua Teixeira Junior n. 29.

— No cemiterio de S. João Baptista: ... laide, filha de Victorino Ferreira Amaro, ... ro da Babylonia s|n.; Antonio José Domingues de Sá, Hospital Nacional de Alienados; ... Augusta, filha de Felicia Vieira Rodrigues, ladeira do Leme n. 158; Margarida Vieira, Santa Casa; Orlando, filho de Raphael F... Amadeu, rua Pessoa de Barros n. 16; M... dos Santos, rua Marquez de Abrantes n. ...; Anna Gonçalves Cruz, rua Marqueza de S... n. 19, casa II; Durvalina, filha de Ambrosio ... Thereza de Alcantara, avenida Henrique Valladares n. 70; Dinorah, filha de Mario Gonçalves Ferreira, rua General Severiano n. ...

— No cemiterio dos inglezes: Miss Constance Philippe, Inglaterra, 73 annos, ... rua Cosme Velho n. 145.

— No cemiterio da Penitencia: Manoel Fernandes, Hospital da Penitencia.

(60)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

10º EPISODIO

O RESUSCITADO

XXIX

O ESPECTRO DO MORTO

Ao chegar junto do leito, a cumplice de Legar inclinou-se.

Delicadamente, ergueu a coberta e descobriu o braço de sua victima, roliço e alvo como marmore. Demoradamente procurou o ponto propicio para inocular na carne cheia de vida e de saude o liquido traiçoeiro.

Subitamente a mulher sentiu o seu braço immobilisado por cinco dedos que o apertavam num circulo tão solido como si fosse de ferro.

Insensivelmente, o seu olhar apavorado dirigiu-se da mão que a immobilisava ao rosto do aggressor imprevisto.

Jane Lee soltou um grito abafado e ficou estatellada de terror. Entre as dobras do cortinado de filó, dominando-a com toda a sua estatura e que lhe parecia ultrapassar as dimensões de uma estatura humana, alguem ali estava...

Durante um instante, o da rapidez de um raio, a espiã imaginou ser o joguete de uma allucinação e procurou verificar si os seus olhos realmente viam o que se passava...

A mulher não era, entretanto, das que os contos fantasticos fazem tremer... Até então, pensara que, quando a gente morre, está definitivamente morta e não volta para importunar os vivos...

Mas, no entanto, ali, envolto na sua mortalha, com a physionomia de uma pallidez que ainda mais fazia sobresaír o brilho ameaçador do olhar, acabava de surgir o cadaver de David Manley.

David!... Era David! que tres dias antes ella vira, como todo o pessoal da casa, estirado no leito mortuario e deitado inerte no seu esquife.

Sem voz, desvairada de terror, Jane Lee conseguiu desvencilhar-se e, como louca, fugiu...

A's pressas, subiu ao quarto, poz uma capa e saiu de casa. Ao chegar á rua, o ar fresco da noite agiu favoravelmente sobre os seus nervos.

A espiã caminhava depressa, voltando de quando em vez a cabeça, para melhor se certificar de que não estava sendo seguida. Mas, não era algum criado, ou o guarda-portão da casa, que receava ver seguir-lhe o encalço, era o fantasma, que vira ha pouco surgir á sua frente.

E, já então, quando não existia qualquer perigo, Jane Lee repetia a si mesma que o seu pavor fôra uma estupidez e que uma rapariga intelligente não pode acreditar em apparições como a que imaginara ver.

Por mais que raciocinasse, foi com o cerebro ainda transtornado que chegou ao quartel general de Legar.

As suas pernas tremiam ainda a tal ponto que foi a custo que subiu os degráos da escada de páo que dava accesso ao primeiro andar da habitação da Coxella.

Ao entrar, a espiã encontrou Legar caminhando a passos nervosos de um para outro lado da sala e aguardando impaciente o telephonema pelo qual a sua cumplice deveria avisal-o de que as ordens haviam sido cumpridas.

A um canto, alguns filiados conversavam em voz baixa, deitando sobre o chefe olhares inquietos: a sua roda não gostava de ver o governador preoccupado.

A' vista da roupeira, Legar exclamou:

—Que houve? — interrogou asperamente, presentindo qualquer complicação imprevista.

— Governador, gaguejou a espiã, um facto dos mais terriveis, dos mais inacreditaveis!

— As minhas ordens? — resmungou o maneta, ameaçador.

— Ia executal-as e preparava-me para dar a injecção, conforme as prescripções recebidas, quando subitamente, por entre o cortinado, surgiu um vulto!

— O Mascarado, aposto! — disse uma voz, a de Muller, a quem Legar impoz silencio, com um gesto ameaçador.

— Não, respondeu lentamente Jane Lee, não foi o Mascarado, peor ainda!

Os cumplices que a cercavam estavam impressionados com a expressão tragica de sua physionomia.

— Governador, perguntou a espiã, a queima-roupa, acredita que um homem morto possa apparecer a um ente vivo?

— Em sonho, sim!... por vezes...

— Não!... quando se está acordado, e como si fosse de carne e osso!

— Você está louca! — declarou Legar. Vamos, diga!... Quem era o homem que julga ter visto?

— David Manley! — gaguejou a espiã, com o olhar fixo, como si novamente a visão aterradora surgisse á sua vista.

Na sala houve um sussurro de exclamações incredulas.

— Elle agarrou-me o pulso e obrigou-me a largar a seringa que eu segurava e que caiu ao chão.

— E depois?...

— Depois fugi e vim a correr para communicar o facto.

Legar teve um gesto furioso.

— Louca! duas, tres vezes louca! Essa brincadeira vae custar-lhe caro! Mais caro do que o suppõe.

— Perdão! — gaguejou a miseravel, presa de terror.

Mas, implacavel, o Garra de Ferro proseguiu:

— Quando se é estupida assim, não se trabalha com pessoas sãs de espirito... Acreditar em almas do outro mundo! Realmente, é preciso...

Uma exclamação apavorada de Muller cortou-lhe bruscamente a palavra.

— Acolá! — balbuciou o homem, apontando para a janella.

— Que? — interrogou o chefe da G. S. O. — que ha?

E esticava o pescoço, para tentar divisar o que o outro designava com o seu index, que tremia.

— O secretario! — gaguejou o seu interlocutor com voz indistincta. Eu tambem o vi! Elle ali estava, terrivel e ameaçador, por trás da vidraça!

— Ah! o senhor está vendo! — exclamou triumphalmente Jane Lee.

O chefe da G. S. O. permaneceu por um instante interdicto, como si tambem tivesse ficado impressionado. Mas, não tardou a comprehender que, si quizesse conservar-se senhor de seus cumplices, era preciso reagir contra a sua propria emoção.

Com um gesto brusco, empunhou o revólver e fez fogo na direcção da janella.

Ouviu-se um grande estardalhaço de vidros quebrados e depois mais nada!...

— Sigam-me! — exclamou Legar, correndo para fóra.

Os outros, que á exclamação de Muller haviam a principio desnorteado, reanimados por esse acto de energia, precipitaram-se para fóra da sala e seguiram-lhe os passos.

Mas, por mais que esquadrinhassem os arredores, foi-lhes impossivel descobrir o minimo vestigio que pudesse guial-os na pista do macabro visitante.

Interrogado, o chim Mauky, de guarda nas immediações do quartel general, declarou nada ter visto, nem ouvido.

Furioso, Legar agarrou-o pela gola.

— Estavas dormindo! — disse furioso o Maneta, ou estavas embriagado, conforme o teu habito... e o falso fantasma passou com certeza pelo teu nariz!

— O que não impede, observou Muller, que o senhor tambem tivesse visto o tal fantasma, governador. Sinão, não o teria visado com o seu revólver...

— Foi porque vocês me enervaram... declarou o Maneta, erguendo os hombros. Aliás, ha um meio muito simples de se convencerem de que Jane Lee é uma mentecapta, e que nos faltou calma, a mim em primeiro logar...

— Qual é elle? — interrogou Slim.

— E' o de ir ao cemiterio e verificar ... secretario não está no seu caixão.

Produziu-se um silencio geral: os ... tes haviam empallidecido, á simples evocação da sinistra verificação que exigia o chefe.

Approximando-se de Red Ryan, Legar ... lhe no hombro e proseguiu:

— Mais penso no caso, mais considero minha idéa excellente, e é a você que encarrego de executal-a.

— Eu? — interrogou o outro, com as pupillas dilatadas pelo espanto.

— Sim! você é um rapaz corajoso e que historias de almas do outro mundo não podem metter medo. Vá examinar o jazigo de David Manley e venha depois informar-me do que viu.

Sentindo a necessidade de levantar o moral do seu acolyto, murmurou-lhe ao ouvido:

— Todos esses imbecis estão tremendo de medo: trata-se de provar-lhes a impavidez de que são dotados.

Mas Red Ryan não parecia absolutamente disposto a cumprir semelhante missão.

— Então, segurando-o com a sua garra de ferro, Legar atirou-lhe na cara a ameaça a qual nada resistia:

—Escolha!... Obedecer ou receber o ... com o borrão de tinta.

Red Ryan sentiu um arrepio percorrer-lhe o corpo inteiro.

— Bem! disse o cumplice com voz abafada, obedecerei!

Sem nada accrescentar, Red Ryan dirigiu-se para o fundo da sala e tirou de um ... maço de ferramentas, que sobraçou... Na occasião em que chegava á porta, Legar ... pellou-o:

— Espere!

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 10º episodio que será exhibido a 23 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

SPORTS

Cyclismo

Cycle-Club

Realisou-se no dia 21 do corrente, na séde deste club, uma palestra sobre o sport, feita pelo Sr. Alberto Mendes, sendo enorme a concorrencia.

Após a palestra foi feita a distribuição de premios aos vencedores da ultima sur-route. Ás 10 horas foi servido lauta mesa de doces e chocolate aos presentes, sendo por essa occasião levantados diversos brindes pelo progresso do Cycle-Club e do cyclismo brasileiro.

—Encerram-se na quarta-feira proxima as inscripções para a sur-route do dia 1º de julho, na séde, ás 10 horas da noite

Football

EM MINAS

Tupy F. C.

Este prospero club da cidade de Juiz de Fóra, trilhando o programma sportivo que se nota em Minas Geraes, acaba de organizar um torneio de football intersocios. O torneio, como homenagem ao esforçado vice-presidente do Tupy, foi denominado Torneio Ibagrin.

O inicio está marcado para hoje, com o match entre os teams Rio Branco e Paulista.

A animação que tem despertado a realisação deste certamen na sociedade de Juiz de Fóra é a melhor garantia do seu brilhante successo.

Skating

America F. C.

Ás 9 horas da noite de hoje realisar-se-á no rink de patinação do America uma animada soirée, dedicada ás familias dos socios.

Como as demais, a sessão de skating de hoje promette grande brilho e animação.

Noticiario

CONVITES

Da secretaria do S. C. Rio de Janeiro recebemos um convite para assistirmos aos matches que se realisarem em seu campo official, que é o mesmo do S. Christovão A. C., durante a presente temporada. Gratos.

"O Jockey"

Mais um numero deste semanario foi publicado hoje. O interesse que desperta esta publicação é bem justo, pois o sport em geral é ali amplamente bem tratado, quer nas chronicas, quer nos nitidos clichês.

UM VALENTE

Não chegou a atirar

Na rua S. Manoel, em Botafogo, o desordeiro Ricardo Augusto de Barros fazia um dos seus costumeiros disturbios. Provocava todo o mundo, quando o soldado Arlindo Porto, do 56º batalhão de caçadores do Exercito, tambem provocado, não se intimidando, lhe fez frente.

O desordeiro, rapido, deu-lhe uma bofetada e em seguida, sacando de uma pistola "Parabellum", tentou detonal-a. O soldado investiu, já com o auxilio de alguns policiaes, conseguiu desarmal-o.

Ricardo foi então conduzido á delegacia do 7º districto, onde ficou preso.

O "Alaskan" trouxe carvão

No vapor americano «Alaskan», procedente de New port-News, entrado hoje pela manhã, vieram consignadas ao London Bank 5.522 toneladas de carvão. Esse vapor fez a viagem em 25 dias e trouxe uma equipagem de 47 homens

Veiu correspondencia do Pacifico e do Rio da Prata

Entrou hoje, pela manhã, vindo de Buenos Aires com escalas por Montevidéo, o vapor norte-americano «Neches» com sete dias de viagem, carregado com varios generos e consignado a Norton Megaw & Cia.

Nesse vapor vieram 41 malas de correspondencia do Rio da Prata e Pacifico.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Alfredo Machado Guimarães, Mlle. Maria Carmelia, filha do Sr. José Xavier Teixeira Junior, o menino Wellington, filho do Sr. Dr. Aristophanes Barbosa Lima.

—Faz annos hoje o Sr. Joaquim de Oliveira Durão, chefe de secção, aposentado, da E. de F. Central.

—Faz annos hoje Mme. viuva Vicentina Walter Silveira Netto.

—Passa hoje o anniversario de D. Antonia Maria da Conceição, sogra do Sr. Adherbal de Carvalho, almoxarife da Casa de Detenção.

—Passou hontem o anniversario do estudante Floriano Cezar de Carvalho, do curso especial do Collegio Paula Freitas, filho do Sr. Adherbal de Carvalho, almoxarife da Casa de Detenção, e sobrinho do nosso companheiro Castellar de Carvalho.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Arthur de Figueiredo, pharmaceutico, do Exercito, com Mlle. Edith Moreira Sampaio, filha do fallecido capitão de mar e guerra Moreira Sampaio. Foram padrinhos dos noivos os Srs. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica; senador Antonio Azeredo e coronel Isidro Figueiredo.

RECEPÇÕES

O Club Militar realisa ás 9 horas da noite do dia 26 do corrente uma sessão magna, para posse da nova directoria. Logo após terá logar uma recepção, para commemorar o 30º anniversario da fundação dessa sociedade. Traje a rigor.

BAILES

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada depois de amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma da baroneza de Werther.

PELOS CLUBS

Em obediencia a seu regulamento, o Collegio Americano Baptista installou, hontem, seu Club Literario Feminino, de que são socias as alumnas desse Collegio. Foram eleitas, respectivamente, presidente, vice-presidente, secretaria e thesoureira, as senhoritas Guilhermina Carvalhaes, Helena Carvalhaes, Isaura de Almeida Barbosa e Iridina Almeida. Essa directoria já se está occupando da publicação da revista de seu Club.

MANIFESTAÇÕES

O general Laurentino Pinto Filho recebeu ante-hontem uma manifestação de apreço por parte de seus companheiros de trabalho, por ter sido empossado do cargo de intendente municipal. Ao entrar S. S. na Repartição de Estatistica, foi recebido por uma commissão, que o conduziu até sua mesa de trabalho. Ahi falou o Dr. Imbassahy, que, ao terminar, fez-lhe entrega de uma penna de ouro, para que S. S. assigne o seu primeiro acto como intendente.

HOMENAGENS

Amigos e collegas do Dr. Pedro Augusto Pinto, classificado em 1º logar no concurso para substituto da cadeira de pharmacologia da Faculdade de Medicina, vão offerecer-lhe, por esse motivo, um almoço no Assyrio. As adhesões devem dirigir-se para a rua S. José n. 87.

MISSAS

O Dispensario da Irmã Paula mandou resar hontem, ás 8 horas, uma missa por alma do seu grande benemerito o saudoso corretor Eugenio José de Almeida e Silva. O piedoso acto teve a assistencia da familia do finado e de muitos de seus amigos e admiradores.

SECÇÃO INEDITORIAL

Estado de Minas Geraes

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DR. DELFIM MOREIRA

Na impossibilidade de publicarmos na integra a mensagem que o Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente de Minas Geraes, apresentou ao Congresso daquelle Estado por occasião da abertura da 3ª sessão ordinaria da 7ª legislatura, no corrente anno, passamos a dar o resumo do que contém esse documento.

Assim começa elle:

"No desempenho do encargo que me impõe o art. 17, n. 5, da Constituição, venho apresentar-vos o resumo e as principaes informações a respeito dos negocios publicos no anno decorrido de 1916, o terceiro de meu governo.

Antes de fazel-o, aproveito a feliz opportunidade para renovar as minhas congratulações pela vossa auspiciosa reunião e reaffirmar-vos a minha profunda gratidão, o justo jubilo e o reconhecimento do Estado pela firmeza e patriotismo de vossa collaboração efficaz no afastamento e conjuração de todos os males de ordem social, politica, economica e financeira que nos assaltaram neste grave e impressionante periodo da historia, cujo termo constitue ainda uma incognita.

Assumi a administração do Estado numa época penosa e sombria, capaz de vencer a vontade mais tenaz e energica. Todas as difficuldades se accumularam no periodo de governo que se iniciava.

Em todas as manifestações da vida collectiva accentuava-se um bem caracterisado aspecto de retrahimento e de paralysação.

O estremecimento do commercio internacional, a perturbação completa da vida financeira e economica, o fechamento dos mercados monetarios, a completa ausencia e desconfiança do credito, desequilibrios orçamentarios accumulados, sempre com grandes saldos devedores, e os compromissos urgentes, cuja satisfação não podia ser retardada, crearam e constituiram um pesadissimo fardo, uma violenta situação, contra a qual a administração teve de lutar fortemente, logo no começo da sua gestão.

A guerra européa produziu um quasi collapso e enorme panico no commercio do mundo e nas relações internacionaes.

Em Minas, como em todos os outros Estados, foram logo sensiveis e acabrunhadores os seus reflexos e asphyxiantes os seus effeitos immediatos.

Para o trabalho reconstructor, para a extincção gradual, lenta e successiva, sem maiores perturbações ou desorganisações de serviços inadiaveis e indispensaveis, para o afastamento desse grande peso oppressivo, já valeram muito, não só a rota traçada pelo criterio, parcimonia e prudencia do patriotico Congresso Legislativo na confecção e votação das leis de meios, como tambem a grande somma de esforços, tenacidade e resistencia com que a administração publica entrou logo a combater todas as forças geraes depressivas.

Assignalando este grande trabalho e inestimavel concurso do Congresso Legislativo do Estado, cumpro o justo dever de consignar, nas primeiras paginas desta mensagem, toda a minha admiração e devida homenagem aos dignos representantes do povo mineiro."

Passa em seguida a analysar os principaes acontecimentos occorridos no Estado durante o anno, salientando a morte do senador Chrispim Jacques Bias Fortes. Salienta a situação premente que nos trouxe a actual guerra, achando que tudo se deve fazer em beneficio do vigoroso desenvolvimento do trabalho economico e industrial, para que a laboriosa população do Estado possa auxiliar o governo nacional, cooperando decisivamente para a grandeza do Brasil, como devem fazer todos os demais Estados da Federação. Diz que a guerra nos tem causado grandes prejuizos, mas o espirito de iniciativa, premido pelas circumstancias, vae dando solução aos problemas que interessam a nossa vida economica. Diz que o governo não deixou desmoronar o que estava construido, mesmo deante das difficuldades. O seu programma, que foi traçado e deve continuar, é o seguinte:

"1º. Na grande limitação e fiscalisação severa das despesas publicas e no equilibrio dos orçamentos;

2º. No trabalho methodico, continuo e intelligente para o desenvolvimento das forças productoras e de todas as riquezas naturaes que possuimos;

3º. Na rigorosa satisfação dos compromissos existentes para se levantar e manter o credito publico."

Tratando da obra financeira, diz que ella continúa a ser a tarefa mais importante da administração, mas o desenvolvimento economico do Estado tem sido grande, conforme se verá na parte que trata delle. Em seguida salienta as oscillações a que estão sujeitos os impostos sobre a exportação. Acha que sob o ponto de vista economico convem proteger os productores, diminuindo as pesadas taxas de exportação, mas sob o ponto de vista fiscal é preciso organisar-se um regimen orçamentario e firme, capaz de resistir a todas as depressões economicas. A base para uma reforma nesse sentido é o imposto sobre a terra.

Depois de salientar que se deve pouco a pouco alliviar a lavoura dos pesados encargos que a oneram, trata da questão dos fretes, e diz:

"Quanto ás tarifas ou fretes das estradas de ferro, o governo de Minas tem se interessado sempre pela sua reducção equitativa, principalmente pelo estabelecimento de tarifas differenciaes para as zonas mais distantes dos centros consumidores ou dos mercados.

O governo federal está seriamente preoccupado com o assumpto, e propugnará certamente um razoavel plano de reforma, estudado e apresentado por uma commissão technica. Tem egualmente merecido a attenção do governo do paiz — a magna questão dos transportes maritimos. A esse respeito, a guerra nos obrigou a um grande trabalho de prevenção e de preparação.

Felizmente, está em rumo da mais completa organisação, e já nos está prestando optimos serviços, a frota mercante brasileira, de que é representante mais graduado — o Lloyd Brasileiro. Estamos nos preparando para garantir a exportação dos cereaes, organisando o processo de sua immunisação e seccagem, no proprio porto do Rio de Janeiro. Conhecida que seja, pelas experiencias feitas, qual a melhor machina garantidora da conservação dos cereaes, o governo de Minas adquirirá certamente alguns exemplares dessa machina para auxiliar e estimular a lavoura mineira."

Trata tambem da defesa do café, o nosso principal producto e applaude a iniciativa do governo paulista no sentido de evitar os graves inconvenientes dos succedaneos, que lhe fazem concorrencia na America do Norte. Na parte da defesa do café, diz:

"Minas não se poderá afastar desse plano de defesa; deve antes concorrer, com uma quota proporcional, para a propaganda que vae ser iniciada.

Por outro lado, a dedicada e prospera Sociedade Mineira de Agricultura, já applaudiu essa iniciativa de São Paulo, e está, com verdadeiro patriotismo, promovendo a incorporação dos fazendeiros de café de Minas á Sociedade Promotora da Defesa do Café, organisada naquelle adeantado Estado.

Com todos os esclarecimentos que puderem ser fornecidos, na occasião da discussão, submetto á deliberação do Congresso Legislativo do Estado o assumpto que, em resumo, ficou exposto.

Ficará desse modo amparada, por meios indirectos e convenientes, uma das faces do problema da valorisação do café".

Trata em seguida da Secretaria do Interior, salientando que desempenha o cargo de director da secretaria, com particular desvelo, o Dr. Arthur Eugenio Furtado; das relações com a União e com os Estados, que não soffreram alteração; das questões de limites, do corpo consular e do acto que cassou o reconhecimento da jurisdicção do consul geral da Allemanha e agente consular dessa nação em Juiz de Fóra; da magistratura e da justiça, do Tribunal da Relação, da creação das novas comarcas e termos novos, dos actos referentes á magistratura e promotores.

Na parte referente á Secretaria de Policia, diz a mensagem:

"A Secretaria da Policia, com a organisação que lhe deu o decreto n. 3.407, de 16 de janeiro de 1912, funccionou, durante todo o anno, com a costumada regularidade.

Seu expediente, si bem que consideravelmente avolumado pela correspondencia crescente da chefia, com os seus prepostos e pela variedade dos assumptos que lhe são peculiares, vae tendo prompta solução, não se registando atrasos prejudiciaes á ordem publica, ou ás partes interessadas nos negocios affectos á repartição.

Para a consecução desse resultado, contribuiu certamente a dedicação e operosidade do chefe de policia, Sr. Dr. José Vieira Marques, valiosamente secundado pelos funccionarios da secretaria.

Além de diversos outros serviços, são superintendidos pela policia: a organisação de diligencias para prisão de criminosos, o sustento e curativo de presos pobres e illuminação das cadeias, a distribuição de força pelos destacamentos, o provimento dos cargos policiaes, a internação de loucos no hospicio, o transporte de presos e praças em estradas de ferro, a guarda civil da capital e a Penitenciaria de Uberaba.

A simples enumeração dessas epigraphes, que não abrangem a totalidade dos serviços pertinentes á policia, dando a medida da importancia que tem hoje no apparelho administrativo, o departamento da segurança publica, justifica plenamente a iniciativa, ha cinco annos posta em pratica, de assegurar a este, por meio de uma autonomia mais ampla, maior liberdade de acção e funccionamento".

Salienta os serviços prestados pelo Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal.

Na parte referente ás delegacias de policia e ao preenchimento dos cargos de delegado, diz:

"Não ha, por emquanto, motivo que aconselhe o abandono do vigente systema de provimento desses cargos por bachareis, para voltarmos ao anterior da laicidade das investiduras. Conviria antes, si as condições do erario publico o permittissem, a divisão das delegacias em entrancias, mediante o criterio da quantidade e importancia dos serviços. Iriamos ter, assim, á policia de carreira".

E na das casas de reclusão:

"A reclusão dos delinquentes em Minas Geraes continua a merecer os mesmos conceitos emittidos nas minhas mensagens anteriores. Póde dizer-se que ainda estamos em verdadeiro ensaio de um regimen carcerario.

A reforma não poderá ser feita com a rapidez que todos desejam, porque acarretaria despesas que absorveriam grande parte dos orçamentos.

Preoccupa a attenção do governo a sorte dos delinquentes condemnados a expiar os seus crimes, nas actuaes cadeias.

Para melhoral-a, um unico remedio se offerece: a construcção da projectada Penitenciaria e de duas colonias correccionaes, nos moldes traçados na lei n. 567, de 19 de setembro de 1911".

Trata ainda nessa parte da Guarda Civil, da Força Publica, da instrucção militar, da caixa beneficente, do corpo de cavallaria e da ordem publica, que não soffreu alteração.

A criminalidade não recrudesceu.

Instrucção publica

Na parte referente á instrucção publica, assim se expressa a mensagem:

O ensino publico primario e o elementar profissional vão tendo no nosso Estado acentador desenvolvimento. Estão, é verdade, sujeitos aos prejudiciaes, porém removiveis, effeitos do meio, á lentidão imposta pelas circumstancias actuaes da restricção financeira, e, principalmente, ás difficuldades oriundas da grande extensão territorial e da falta de vias de communicações.

Estes empecilhos vão difficultando a sua mais intensa propagação. Não ha, porém, como contestar que, em Minas, o ensino primario e o profissional elementar normalisam-se, systematisam-se de anno para anno, nas escolas singulares, nos grupos escolares e nos varios institutos disseminados pelas diversas regiões.

O problema está estudado, posto em todas as suas faces; os remodelamentos e continuas modificações dos programmas estão a indicar um regular aperfeiçoamento do nosso apparelho pedagogico. Ha dentro das raias do Estado, em quasi todos os logares — uma grande e significativa convergencia de esforços e energias latentes, — quer por parte do Estado e poderes locaes, quer por parte da actividade e iniciativa particulares, em torno da grande causa da educação da mocidade.

Não podemos ter, nem ambicionar, desde logo, a graça de afastar de um golpe e de vez a porcentagem ainda asphyxiante dos analphabetos e dos mal educados para a vida. Para isto são escassos e insufficientes os recursos actuaes dos Estados da Republica, sendo que, em diversos delles, constitue o ensino um assumpto e serviço de ordem secundaria.

No entanto, temos necessidade de desenvolver, uniformisar, propagar e fiscalisar o ensino primario e o profissional elementar.

Nem ha assumpto mais efficiente e relevante do que este, que se refere á educação nacional. Será o factor maximo para a solução futura de todas as nossas aspirações, a chave do nosso progresso, na ordem economica, social e politica.

Não ha ainda no paiz um systema nacional e uniforme de instrucção e educação. Cada Estado organisa o ensino primario e elementar e providencia sobre elle conforme póde. O que é indispensavel é que haja o auxilio e o concurso efficaz da União Federal na solução do primordial problema.

Uma vez disseminado, uniformisado e propagado com intensidade em todas as regiões do paiz, o ensino, mesmo elementar, operará uma radical e vantajosa transformação do trabalho e creará valiosissimos e novos elementos de producção e de riqueza.

Felizmente, já é notavel a propagação de idéas uteis e boas no seio do Congresso Nacional, em favor da educação popular.

São já bem expressivas e patrioticas as vozes de eloquentes oradores que se levantam propugnando a intervenção mais accentuada e proficua da União no ensino elementar e pratico do povo brasileiro.

Precisamos levar o ensino e a educação aos sertões brasileiros, e esta grandiosa tarefa ainda se retardará muito si não vierem em auxilio dos Estados o subsidio e a cooperação da União Federal.

Entre os Departamentos da Federação que mais se esforçam pelo ensino publico primario deve ser collocado com devida justiça o nosso Estado, com a affirmação, porém, de que estamos ainda longe da perfeição em materia de tanta relevancia.

Nunca o relegamos para um segundo plano.

Desde o inicio do regimen republicano, os maiores dispendios orçamentarios foram feitos com o ensino publico. Nos quadros estatisticos de 1889 a 1914 apparece a quantia de mais de 76.000:000$000 despendida com a instrucção.

Esse algarismo guarda distancia apreciavel entre os gastos feitos com a força publica, magistratura e justiça — (35.931:305$308), (60.732:653$923) e outros serviços.

No 1º semestre de 1916 funccionaram 111 grupos urbanos com 717 cadeiras; 20 grupos districtaes com 86, 283 cadeiras isoladas, 320 cadeiras ruraes, 862 cadeiras isoladas districtaes, 320 cadeiras ruraes, 25 cadeiras nocturnas, num total de 2.365 cadeiras.

O numero de alumnos matriculados elevou-se a 16.315. Funccionaram tambem 513 escolas primarias mantidas pelos municipios e 711 mantidas por particulares, sendo matriculados nas primeiras 22.976 alumnos e nas segundas 20.977.

Nos grupos escolares estiveram matriculados 54.328 alumnos; nas escolas singulares officiaes (urbanas, districtaes, ruraes e nocturnas), 106.987; nas escolas municipaes 22.976, nas escolas particulares 20.977. Assim o total da matricula eleva-se a 205.268 alumnos.

Foram installados este anno varios grupos novos, perfazendo um total de 141. O Estado despendeu com a instrucção 14 % das suas rendas.

Trata em seguida das caixas escolares, que têm dado excellentes resultados. Do movimento financeiro dessas caixas resultou um saldo em favor da receita de 55:932$045.

Na parte do ensino normal diz:

"Em Minas tem havido decidida preoccupação com a organisação do ensino normal, methodisando-o e acabando com o antigo erro de cada escola organisar como entendia o seu programma de ensino.

Na Escola Normal Modelo da capital estiveram matriculadas no anno findo 265 alumnas e 47 concluiram o curso.

Na Escola de Ouro Fino a matricula foi de 67 alumnas, mas a frequencia foi de 52.

Ha no Estado ainda 32 collegios equiparados á Escola Normal Modelo da capital, varios estabelecimentos de ensino secundario ou superior, o Gymnasio Mineiro com dous externatos, um na capital do Estado e outro em Barbacena; uma Escola de Pharmacia em Ouro Preto, com 44 alumnos; a Faculdade de Direito com 110 alumnos; a Academia de Medicina, fundada em 1912, com 107 alumnos no curso medico e 27 no pharmaceutico; a Escola de Engenharia de Bello Horizonte, com 168 alumnos, e o Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá, com 61 alumnos.

(Continua).

Said ficou sem joias e sem roupa

A' delegacia do 12º districto queixou-se Francisco Bortetti de que um arabe de nome Said, morador num commodo de sua casa, que é á rua do Senado 211, fôra furtado em um anel, um alfinete de gravata, dous ternos de roupas e outras miudezas.

A policia está agindo.

LLOYD BRASILEIRO

Secção de Ensino Profissional

De ordem da directoria communico que os exames para praticantes de pilotos serão realisados a começar do dia 27 proximo, ás 12 horas da manhã.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1917.

Pelo sub-director do Expediente, Roberto Redge.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 15

Amanhã Amanhã

340 — 27

20:000$000

Por 1$000 em meios

Depois de amanhã

345 — 47

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 277

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças ? Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

RAIOS-X

Vende - se uma installação da afamada casa Victor de Chicago, completamente nova. Trata-se á rua do Ouvidor n. 133, 1º andar.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Maison Clémentine

Recebe mensalmente de Paris lindos modelos de chapéos para senhoras. A pedido um representante vae a domicilio dos Exmos. freguezes e trata a preço e a dinheiro. Avenida Men de Sá n. 29 A. Telephone Central 5.753.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

CASPA

e quéda dos cabellos, cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. Perfumarias e rua 7 de Setembro, 61

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos.

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro 1$500. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$000 e doze vidros por 35$000

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Lições de Mathematica

Professadas por JOAQUIM I DE A LISBOA, professor cathedratico de mathematica do Collegio Pedro II

Cursos de mathematica elementar para exames de preparatorios e de admissão ás Escolas Superiores.

1º—Arithmetica, duas lições por semana.

2º—Algebra, tres lições por semana.

3º—Geometria e Trigonometria, tres lições por semana.

Informações: Todos os dias uteis das 2 1|2 ás 4 horas.

Rua da Alfandega, 82 (2º andar)

Entrada pela rua dos Ourives

Patinette

Este brinquedo americano, muito util ao desenvolvimento physico das creanças, vende-se no Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano 38, tel. n. 177, proximo ao fim da rua Uruguayana e servido pelos bondes rua Chile e Arsenal de Marinha

Agentes com ordenado e commissão

O «CLUB PARISIENSE» (Sociedade Anonyma Rio-Grandense de Sorteios, fundada em 1912) precisa de pessoas idoneas (senhoras e homens) que possam dar boas referencias para agentes nesta praça com ordenado e boa commissão. Os pretendentes queiram dirigir-se pessoalmente á filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda n. 107, sobrado, das 10 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde, nos dias uteis, excepto aos sabbados.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

— ALFREDO DE LEMOS —

Pharmacia S. J. Baptista—R. General Polydoro, 2

FORD

O CARRO UNIVERSAL

22 1|2 HP — Peso 600 kilos

Construido de AÇO VANADIUM, é forte, resistente e confortavel

Peçam catalogos e preços

—A—

CASA FORD

AVENIDA RIO BRANCO 170

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

A Renovadora de calçado

Unica que concerta, pelo processo norte americano, meias solas ou solas inteiras T. 1.536 C.—Avenida Gomes Freire, 7.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

joias a preços baratissimos á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS.

Tanaceto composto, do Dr Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera.

MARCA REGISTRADA

E' de gosto agradavel, não exige dieta; sem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. DROGARIA DO POVO — rua S. José n. 61, e em todas as drogarias.

MARCA LONTRA

DE

R. SINGLEHURST & Co. Ltd.

LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA"

qualidade muito Superior

Duas novidades de grande successo

Acabam de sair á luz!

NUNCA SERÁS LOUCA IDA — Valsa de J. C. Christo

CREMILDA — Valsa de Andrade Neves

CASA OLIVEIRA

Rua da Carioca, 48

Rio de Janeiro

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 26, 2º andar.

Cultura Physica

Prof. Enéas Campello

Rua Barão do Ladario 38

Teleph. 4.452 C.

Halteres com 7 modelos (Sandow) a 14$

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$

Remettem-se para qualquer ponto do paiz—Peçam prospectos

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5224 C.

Curso secundario: Professores: Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Merchak, Espinheira, Pedro Couto, do Ext. Pedro II; Sinesio de Farias, Sebastião Fontes, Aníbal Dourado, da R. Militar, Pereira Pinto, do Collegio Militar, Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Amet, Juneena de Mattos, Paula Chaves e outros menos conhecidos mas não menos competentes

Curso primario: A cargo de habeis professores e professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o se titulas e as materias leccionadas nessa Escola.

CURSO DE PILOTAGEM, a cargo de illustre official de Marinha, engenheiro naval, com largo tirocinio no assumpto

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Funcciona no 1º andar, completamente separado do curso dos moços

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado. Vêr estatistica no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso

Peçam prospectos

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes

Não causa nunca Prisão de Ventre

Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e nos Ministerios Coloniaes.

Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE

Venda por junto: 13, Rue de Poissy, PARIS. ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados, ou promptos por alfaiate. Preços desde 6$

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Teleph 3.537 NORTE

Chacara em Correas - Petropolis

Vende-se (de preferencia), aluga-se ou troca-se por predio bem localisado no Rio, uma confortavel habitação, tendo 7 quartos, entre pequenos e maiores, illuminada a electricidade, duas salas, copa, cozinha varanda e water-closet e banheiro de agua quente e fria. Magnifico pomar, cocheira, etc., bastante agua encanada. Póde ser vista a qualquer hora e tratar-se em H. Cunha, Avenida 15 de Novembro n. 509, Petropolis

Preço Rs 25:000$000

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Leilão de penhores

Em 26 de Junho de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

COMPRAM-SE

Cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, joias com ou sem brilhantes, ouro, prata e platina, na casa que melhores preços offerece Rua Buenos Aires, 216 (antiga do Hospicio) officina de ourives e lapidação de pedras

INGLEZ E FRANCEZ

Offerecem um grande futuro

Para aprender só na THE NEW ENGLISH ACADEMY OF COMMERCE, unica escola onde se ensina perfeitamente pelo afamado methodo BERLITZ-GOUIN, o melhor, o mais rapido e o mais perfeito. Cursos de dactylographia, tachygraphia e escripturação mercantil. Aulas Especiaes para Senhoras e Senhoritas. Rua SACHET n. 4. Director, Mr. Stuart Williams.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo graduado, racional e rapido. Leccionas tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Campestre

Hoje :

Grande peixada no forno á portugueza.

Amanhã:

Angú á bahiana.

Bifes de carne secca ao Rio Grande

Provem o afamado vinho Anadia, branco e tinto, em botijas.

Rua dos Ourives 37.

Telep. 3.666 Norte

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Melhores de attestados—A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

A's Senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do QUINIUM

CASA MERINO

163, OUVIDOR 163

"Injecção Hermol"

Cura blennorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 109. Fabrica de vigas de cimento armado, vigas madre para casas, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas e quaesquer outros artigos similares. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

A' PRAÇA

Abilio Rodrigues Casa Nova—estabelecido com negocio de aves e ovos nesta praça, participa aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu estabelecimento commercial do largo da Batalha n. 11 para a rua Visconde de Sapucahy n. 377, onde espera merecer a mesma correspondencia e consideração. Declara não dever nenhum nesta praça nem no interior, bem como a propria casa não ter devedor, pelo que não se responsabiliza por qualquer divida que possa apparecer de Rio de Janeiro em nome de Irmãos & C., desta praça.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1917.

ABILIO RODRIGUES CASA NOVA.

Normalista

Este espartilho alcançou seu objectivo, infallivel, elegante, economico, promptos com botões, comprido do quadril e com o diminuto peso de 300 grammas.

A procura e a preferencia que tem tido são o melhor attestado de todas estas qualidades. Fabricado em medidas aos preços de 15$ e 20$000.

Cintas sob medidas com "elastico" elastico de diversas larguras desnecessario é encarecer os conceitos de nossa fabricação, já são conhecida e mais populares as senhoras mais corpulentas encontram no nosso fabrico o seu ideal na mais antiga

Fabrica de Espartilhos

A rua da Assembléa n. 101, emporio de artigos para a manufactura de espartilhos e cintas, unica especial.

101, Rua da Assembléa

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

FLUXOSEDATINA

Cura: Colicas uterinas e hemorrhagias em 2 horas.

Cura: Amenorrhéa - Irregularidades menstruaes

Abrevia os partos

Dissolve-se o diffusos senão der resultado

Vende-se em todas Drogarias

Dôr de dentes? Denticura

Si tendes dôr de dentes, é porque gostaes! DENTICURA é o promptisimo remedio! Tem centenas de attestados. Preço 1$500. Pharmacia RANGEL, Ave da Central n. 1, pharmacias Huber, Pacheco, Berrini, Avenida n. 75 e nas principaes pharmacias. Deposito: Frei Caneca n. 153.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno

N. 2 » » » 2 annos

N. 3 » » » 3 »

N. 4 » » » 4 »

N. 5 » » » 5 »

N. 6 dá-se ás creanças de 6 annos

De 13 a 16 annos dá-se o n. 7

De 7 annos em diante dá-se o n. 6 e 5 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu sello de 100 réis para resposta, indicaremos gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura rapida e completa. Escrever á A Abelha — Villa Sepumecena, Rio.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 ás 3

Marechal Floriano n. 55

PROFESSOR

Precisa-se, urgente, de um solteiro, para curso secundario. 80$ a 100$ mensaes, casa e comida. Escrever para o Gymnasio Viçosa, Minas, dizendo edade, estado de saude, materias leccionadas, informantes, etc.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 28 do corrente

EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. PEDRO

200:000$000

em 3 Grandes Premios de

100:000$000

50:000$000

50:000$000

9$000

Todos os bilhetes são divididos em fracções

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos usam PÓ DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 2$500.—Deposito: Assembléa 123, 2º—RIO.

COMICHÕES

Darthros, frieiras, espinhas, sardas, empigens, já começa e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. A' venda em toda a parte e rua 7 de Setembro, 61.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

Grande successo do celebre R. NORIAC. Grande successo das estréas, numeros novos vistos, os celebres phenomenos artistas LILIPUTIANOS — LES PETITS TROMBETIS. Duetto de anões: ella, 32 annos e 30 pollegadas de altura; elle, 28 annos e 30 pollegadas de altura.

Os primeiros que no Brazil dão ares a celebre RUMBA CUBANA e REVOLTIJO MEXICANO.

Continúa o GRANDIOSO SUCCESSO da celebre transformista de mulheres SENOI DARWIN, ITALIA FRINE—LYANE DE MONCEY, franceza—BELLA FREIRI, italiana —TINA SANGERMANO—LA GINETTA—LA PERYS, cantora internacional. Artistas contratados pela Empreza Theatral «Tournée» PARISI & C. Hoje—Grandes estréas á chegarem de Buenos Aires.

THEATRO LYRICO

Companhia italiana de opera comica e opereta do Cav. G. CARACCIOLO—Director artistico, Cav. Enrico Valle

HOJE — HOJE

A's 8 3/4

SETIMA RECITA EXTRAORDINARIA

A querida opereta em tres actos, do maestro FRANZ LEHAR

Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI.

Amanhã, «Serata» d'Arte—Sexta recita de assignatura—Primeira da opera lyrica do maestro PIETRO MASCAGNI

LE MASCHERE

(AS MASCARAS)

Bilhetes á venda na «Gazeta de Noticias» e na bilheteria do theatro.

Cinema-Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE—DOMINGO, 24 de junho de 1917

Tres sessões—A's 7, 8 7/4 e 10 1/2, 8º, 9º e 10º representações da folie-pochade em tres actos, de CHIVOT e DURU, arranjo de EDUARDO RINAS e musica de L. SMIDO

O DONZEL

SUCCESSO ! EXITO !

Amazonas, convidados, mascarados, etc. A acção em Paris, em terça-feira de Carnaval.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Domingo, 1º de julho — Commemoração do 6º anniversario da companhia grandiosa matinée dedicada ao mundo infantil.

TRIANON

Empreza LEOPOLDO FROES

HOJE — DOMINGO — HOJE

Soirée s ás 8 e ás 10 horas

A linda comedia do saudoso FRANÇA JUNIOR

AS DOUTORAS

Grandioso successo de toda a companhia !

Esta semana — CORAÇÃO MANDA.

Sexta-feira — Quinta conferencia litteraria com a distincta escriptor Dr. CLAUDIO DE SOUZA, sobre «A DA EVA ANTIGA A' EVA MODERNA».

Em ensaios — NOSSA TERRA, original do Dr. Abadie de Faria Rosa.

Não se attende a encommendas pelo telephone.

THEATRO RECREIO

Empreza JOSÉ LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Mercado de Muchachas

Bessy... ADRIANA NORONHA

O maior exito theatral deste anno. Successo colossal.

Esplendidos bailados pelos eximios bailarinos inglezes

Barrington and Miss Dickens

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Em ensaios — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

Quinta-feira, 28, primeira representação da opereta—SENHORITA TRALALA.

THEATRO REPUBLICA

Empreza OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana BORDOLORO—Maestro, Cav. ARTURO BOVI CELS

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A opera de grande espectaculo

AIDA

Cantada por Bodessi, Agazzini, Bavaroli, Pinheiro, Bussaglia e Sacerdoti. Banda em scena — Bailados—Côros.

Preços: Frisas e camarotes 20$; cadeiras 5$; cadeiras 1ª, e geral, 1$000.